

# Relatório de Atividades

2017



Versão	Elaboração	Verificação
RA-2017/V001 18	Gabinete de Garantia da Qualidade	Vice-Reitora //2018
Parecer	Aprovação	Aprovação Final
Conselho Científico //2018	Conselho Universitário //2018	Reitor //2018

## Índice

Índice .....	3
Índice de Figuras.....	3
Índice de Tabelas .....	3
Mensagem do Reitor.....	5
1. Estrutura Organizacional .....	6
1.1. Órgãos de Governo.....	7
1.2. Regulamentação Interna.....	8
2. Execução do Plano Anual de Atividades.....	9
3. Recursos Humanos .....	20
2.1. Pessoal Docente e Investigador .....	20
2.2. Pessoal Não Docente .....	20
2.3. Carreira e Formação dos Colaboradores.....	21
3. Oferta Formativa.....	22
3.1. Formação conferente de Grau.....	22
3.2. Formação Executiva.....	23
4. Estudantes.....	25
5. Investigação .....	28
6. Empregabilidade .....	32
7. Internacionalização .....	36
8. Mecanismos de autoavaliação e avaliação externa.....	39
9. Infraestruturas .....	43
9.1. Campi.....	43
9.2. Equipamentos, Sistemas Informáticos e de Informação .....	44
9.3. Bibliotecas e Documentação.....	45
10. Gestão patrimonial, administrativa e financeira .....	47
<b>Índice de Figuras</b>	
Figura 1 - Média das Avaliações dos Docentes por UO .....	40
Figura 2 - Média dos parâmetros de Avaliação dos Docentes .....	40
Figura 3 - Média das Avaliações dos Serviços por Campus .....	41
Figura 4 - LEAF Laurels atribuídos à UE .....	41
<b>Índice de Tabelas</b>	
Tabela 1 - Automatic Advertising Value (AAV) .....	18
Tabela 2 - Evolução Pessoal Docente por grau.....	20
Tabela 4 - Processos submetidos à A3ES em outubro 2017.....	22
Tabela 5 - Evolução dos ciclos de estudo por grau.....	22

Tabela 6 - Oferta curricular conferente de grau por UO em 2017 .....	22
Tabela 7 - Listagem dos cursos Core Formação Executiva .....	24
Tabela 9 - Inscritos por Grau de Ensino.....	25
Tabela 10 - Evolução dos Diplomados por Grau.....	26
Tabela 11 - Evolução das Admissões na Fomação Executiva   2013 a 2017 .....	26
Tabela 13 - Aconselhamento individual em 2017 .....	32
Tabela 14 - Workshops em parceria.....	32
Tabela 15 - Feiras de Emprego 2017.....	33
Tabela 16 - Estágios de Verão 2017 .....	33
Tabela 17 - Estudantes em Programa de Estágios.....	34
Tabela 18 - Programas de Mobilidade   2016/17 .....	37
Tabela 19 - Parcerias Internacionais para Programas de Mobilidade   2016/17 .....	37
Tabela 20 - Estudantes em Programas de Mobilidade   2016/17.....	37
Tabela 21 - Acervo bibliográfico.....	45
Anexos .....	71

## Mensagem do Reitor

---

A Universidade Europeia constitui um projecto científico e cultural sólido, com raízes na mais antiga instituição de ensino superior particular de Portugal, e que se insere na maior rede mundial de ensino superior: a Rede Laureate.

A Universidade Europeia tem vindo a destacar-se no panorama nacional de ensino superior pela sua qualidade, modelo académico inovador, mas também pelas suas áreas de especialização que, cada vez mais, são desenvolvidas numa perspetiva internacional, de forma a investir numa formação sem fronteiras e atraindo estudantes de outros países.

Os anos académicos de 2016-2017 e 2017-2018 foram marcados por importantes mudanças na estrutura académica e este Relatório foi preparado por uma equipa reitoral que tomou posse em setembro de 2017 e apresenta um Projeto Estratégico para 2017-2020.

O Relatório de Atividades que agora se apresenta deve ser entendido no contexto do primeiro ano da nova equipa reitoral e do seu Plano Estratégico a três anos.

Conforta-nos saber que, já na conclusão da preparação deste documento, a Universidade Europeia tinha recebido o Relatório da Comissão de Avaliação Externa da A3ES com a proposta de acreditação institucional e referências importantes ao trabalho que está a ser desenvolvido.





O Reitor

Prof. Doutor Pedro Barbas Homem

## 1. Estrutura Organizacional





---

O ano de 2017 foi marcado por várias mudanças a nível organizacional que influenciaram as decisões estratégicas da Universidade. Por um lado, a aprovação da integração do IADE-U na Universidade Europeia, em novembro de 2016, conduziu à fusão daquele estabelecimento de ensino com a ETAC – Escola de Tecnologias, Artes e Comunicação da Universidade Europeia. Neste sentido, a Universidade Europeia apresentou à tutela, em Julho de 2017, um pedido de alteração estatutária<sup>1</sup> contemplando ainda alterações ao nível das Unidades Orgânicas: mudança da denominação de Escolas para Faculdades; extinção da Escola Doutoral (Instituto de Investigação e Estudos Doutorais) e a já mencionada fusão do IADE-U com a ETAC. As Unidades Orgânicas, da Universidade, passariam a ser as seguintes:




-  FCES – Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais
-  FTH – Faculdade de Turismo e Hospitalidade
-  FCSD – Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto
-  IADE - Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação

A fusão numa única instituição de ensino universitário de dois estabelecimentos de ensino com dimensão e historial similares, mas histórias e culturas diferentes, implicou necessariamente capacidade de adaptação a esses novos desafios organizativos e de funcionamento, tendo em conta a necessidade de reformular/integrar coerentemente regulamentos, procedimentos e serviços.





Por outro lado, a própria estrutura da Equipa Reitoral sofreu alterações decorrentes da renúncia, em Abril de 2017, por motivos pessoais, do Reitor Prof. Doutor João Proença. Até esta data a Reitoria era composta por:

-  Professor Doutor João Proença, Reitor
-  Professora Doutora Cláudia Ribeiro, Vice-Reitora para a Qualidade e Inovação
-  Professora Doutora Diana Dias, Vice-Reitora para a Investigação e Desenvolvimento Académico
-  Dr. Ricardo J. Morgado, Chefe de Gabinete do Reitor

Durante o período de transição, até à tomada de posse do novo e atual Reitor, e de conformidade com o previsto nos Estatutos em vigor à data, a Equipa Reitoral foi assegurada por:


-  Professora Doutora Diana Dias, Reitora Interina
-  Professora Doutora Cláudia Ribeiro, Vice-Reitora para a Qualidade e Inovação
-  Dr. Ricardo J. Morgado, Chefe de Gabinete do Reitor

A partir de 1 de setembro de 2017, a Reitoria apresenta uma nova estrutura com a tomada de posse do novo e atual Reitor, cuja composição é a seguinte:

-  Professor Doutor Pedro Barbas Homem, Reitor
-  Professora Doutora Diana Dias, Vice-Reitora
-  Professor Doutor Carlos Duarte, Pró-Reitor
-  Professor Doutor Adelino Cunha, Pró-Reitor

---

<sup>1</sup> À data da elaboração do presente relatório a Tutela ainda não deu despacho ao pedido efetuado.





-  Professora Doutora Cristina Caldeira, Assessora do Reitor
-  Mestre João Atanásio, Assessor do Reitor

A Vice-Reitora assume responsabilidades na área da qualidade, inovação e investigação.

O Pró-Reitor Carlos Duarte assume responsabilidades no âmbito das Relações Internacionais e Interinstitucionais.

O Pró-Reitor Adelinho Cunha assume responsabilidades no âmbito do Conhecimento Cultural.






Os diretores de cada unidade orgânica mantiveram funções, independentemente da mudança da equipa reitoral. A saber:

-  Prof. Doutora Antónia Correia, Dean da proposta FTH – Faculdade do Turismo e Hospitalidade;
-  Prof. Doutora Raquel Soares, Dean da proposta FCES – Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais;
-  Prof. Doutor Carlos Rosa, Dean da proposta IADE – Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação;
-  Prof. Doutor Luis Vilar, Vice-Dean da proposta FCSD – Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto.




### 1.1. Órgãos de Governo

A estrutura orgânica da Universidade Europeia encontra-se prevista nos termos do artigo 144.º do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e dos Estatutos da Universidade Europeia, aprovados pela Portaria n.º 209/2013, de 26 de junho, alterada pelo Despacho n.º 10501/2015.

A Universidade Europeia dispõe dos seguintes órgãos de governo (cf. artigo 10.º dos Estatutos):

-  Reitor
-  Conselho Universitário, previsto nos termos do n.º 4 do artigo 144.º do RJES e dos artigos 15.º a 18.º dos Estatutos da Universidade Europeia
-  Conselho Científico, da alínea c) do n.º 1 do artigo 144.º e dos artigos 102.º e 103.º do RJES, bem como dos artigos 19.º a 22.º, 29.º e 30.º dos Estatutos da Universidade Europeia
-  Conselho Pedagógico, previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 144.º e nos artigos 104.º e 105.º do RJES, bem como nos artigos 23.º a 30.º dos Estatutos da Universidade Europeia
-  Conselho de Avaliação da Qualidade, previsto no n.º 4 do artigo 144.º do RJES e no artigo 39.º dos Estatutos da Universidade Europeia

### 1.2. Missão da Universidade Europeia:





-  Formar cidadãos e profissionais para o mundo, através de um modelo académico diferenciador, integrados na maior rede global de Ensino Superior;
-  Proporcionar uma aprendizagem baseada na investigação científica e norteada por princípios éticos e de responsabilidade social;
-  Promover em toda a comunidade académica uma cidadania ativa e impulsionadora do desenvolvimento económico e social sustentável.

### 1.3. Visão da Universidade Europeia:

A **Visão** da Universidade Europeia é a de ser uma universidade internacional de referência e a primeira escolha de estudantes e de empregadores, que possa ser reconhecida enquanto universidade na vanguarda académica, alicerçada na tecnologia, na excelência na investigação, na mobilidade internacional, na multiculturalidade e na articulação com a sociedade civil e o meio empresarial.











#### 1.4. Valores institucionais da Universidade Europeia:

Os **Valores institucionais** associados ao projecto educativo são os seguintes:

-  RIGOR no desenvolvimento académico dos nossos programas e dos nossos estudantes, bem como em todos os processos de gestão e de avaliação que conduzimos;
-  DIVERSIDADE na estruturação da nossa oferta formativa, providenciando programas de qualidade nas diferentes áreas científicas e nos diferentes níveis de formação superior;
-  UNIVERSALIDADE na preparação de profissionais para um mundo sem fronteiras, em que incentivamos a multiculturalidade através do contacto com outros povos e culturas;
-  INOVAÇÃO na adaptação às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade, disponibilizando conteúdos adequados ao desenvolvimento científico, técnico e cultural dos nossos estudantes, recorrendo a métodos pedagógicos ajustados às necessidades formativas dos públicos que nos procuram.

#### 1.5. Regulamentação Interna

No que concerne à regulamentação interna, em 2017, foram aprovados pelos órgãos competentes os seguintes regulamentos:

-  - Estudante internacional
-  - Creditação
-  - Disciplinar
-  - Estágios nas licenciaturas
-  - Avaliação de conhecimentos e competências – licenciaturas
-  - Organização e funcionamento das licenciaturas
-  - Organização e funcionamento dos mestrados
-  - Mudança de par instituição/curso e reingresso
-  - Secretaria Escolar
-  - Conselho Científico














## 2. Execução do Plano Anual de Atividades

---

Apesar dos constrangimentos decorrentes das alterações a nível de estrutura reitoral, a instituição zelou coletivamente para que todos os processos e procedimentos continuassem a ser corretamente desenvolvidos, assegurando a qualidade do funcionamento da Universidade.

Após a tomada de posse do novo Reitor e da respetiva equipa reitoral, foram adotados diversos documentos e mecanismos, que confluíram no sentido de criar um sistema interno de garantia da qualidade, da organização e serviços e do ensino e da investigação, nomeadamente:

-  Aprovação de um plano estratégico e de atividades a 3 anos;
-  Reorganização de todos os órgãos académicos;
-  Organização de conferências de nível internacional sobre ensino superior;
-  Elaboração e aplicação de um modelo de formação a todos os colaboradores da Universidade Europeia, no sentido de consolidar os conhecimentos essenciais sobre o ensino superior;
-  Preparação para publicação de uma coletânea de legislação do ensino superior;
-  Criação de um repositório de publicações académicas e científicas da autoria da comunidade académica;
-  Planificação e aplicação de um sistema de informação agregador dos restantes sistemas informáticos adotados pelas diferentes instituições e serviços;
-  Preparação para publicação de uma coletânea de regulamentos da Universidade Europeia;
-  Aprovação do Manual para a Garantia da Qualidade;
-  Nomeação de uma nova Comissão de Autoavaliação, representativa das UO, serviços e estudantes, que acompanha e supervisionará a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ);
-  Definição rigorosa das datas e metodologias para a implementação do SIGQ.









A melhoria contínua e a qualidade dos processos são princípios inerentes a todas as atividades desenvolvidas na Universidade Europeia. A **política de qualidade** da Universidade Europeia, espelhada na sua missão e visão, encontra-se refletida no seu plano estratégico e plano de atividades, que especifica os planos de ação a executar, metodologias a seguir, objetivos a atingir, elementos a monitorizar, calendarização e definição de responsabilidades dos diferentes intervenientes envolvidos. O manual de qualidade está a ser profundamente revisto. Ainda neste âmbito foi realizado e submetido o relatório de autoavaliação institucional, em agosto de 2017, como primeira fase de um processo de avaliação externa a ter lugar em 2018.

Em termos de desenvolvimento organizacional, há que salientar a conclusão dos trabalhos da Comissão de Integração, responsável por definir todos os processos conducentes à efetiva integração do IADE-U na Universidade Europeia. Destaca-se, por um lado, a reorganização das Escolas em Faculdades, adotando um modelo de coordenação, baseado em coordenações verticais por Programas (e/ou famílias de Programas) e coordenações horizontais transversais baseadas na implementação dos pilares estratégicos da Universidade, nomeadamente implementação do Modelo Académico, Internacionalização e Empregabilidade. Ressalta-se ainda o compromisso da Universidade Europeia com as políticas de qualidade, nomeadamente com a (re)construção de um sistema interno de garantia de qualidade único e transversal a toda a Universidade e da implementação das métricas do LEAF – Laureate Education Assessment Framework (sistema de *rating* que avalia e compara as instituições da rede LIU em áreas prioritárias para garantia da excelência académica, da experiência do estudante e consequente crescimento das instituições). Por outro lado, há ainda um compromisso explícito com a sustentabilidade ambiental e social, através da certificação BCorp, uma certificação emitida pelo B Lab, entidade independente e sem

fins lucrativos, e atribuída a entidades que preencham padrões de sustentabilidade social e de performance ambiental, padrões de responsabilidade e transparência para com todos os seus públicos.






A Universidade Europeia perspetiva tornar-se uma instituição de ensino superior reconhecida nacional e internacionalmente pelo seu trabalho em prol não só da disseminação de conhecimento científico (através da sua oferta formativa), mas também na produção de conhecimento científico (através da sua atividade de investigação científica). Pretende-se assim que a Universidade Europeia seja uma universidade abrangente não só em termos das áreas científicas que ensina e investiga, mas também na sua expansão nacional, pretendendo estender o seu âmbito de recrutamento à cidade do Porto.




Com a tomada de posse da nova equipa reitoral, elaborou-se um plano estratégico para os 3 próximos anos, que assenta, em resumo, nos seguintes pilares fundamentais:

-  Qualidade da organização e funcionamento, que se traduz na consolidação da regulamentação interna, especialmente no plano do ensino, e no aumento da participação de docentes, investigadores, estudantes e colaboradores na vida institucional;
-  Melhoria da qualidade científica e pedagógica do ensino;
-  Melhoria da qualidade da investigação;
-  Melhoria das competências dos estudantes, reforçando a sua participação na vida cívica e académica;
-  Mobilizar e atrair os melhores professores e investigadores, através de novos procedimentos de seleção, definindo uma política de carreira assente no mérito académico;
-  Envolver os principais stakeholders nos processos de reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, colocando a Universidade ao serviço da comunidade, nomeadamente através da divulgação da ciência e da cultura que é produzida;
-  Investir no desenvolvimento de novas áreas científicas e cursos, bem como apostar nas áreas científicas existentes, promovendo uma maior interligação entre formação inicial e formação pós-graduada;
-  Reforçar o posicionamento internacional da Universidade e captar o interesse de novos estudantes.

## 2.1. A articulação com as Unidades Orgânicas:

Num trabalho conjunto e em estreita colaboração com as UO, a Reitoria promoveu em 2017 o desenvolvimento das seguintes actividades:







-  Inovação: submissão de proposta de novos ciclos de estudos, em outubro de 2017;
-  Investigação: acesso à *B-On* (Biblioteca do Conhecimento Online), enquanto recurso fundamental ao desenvolvimento das atividades de ensino/aprendizagem e sobretudo de investigação.
-  Melhoria da qualidade académica do nosso corpo docente, quer por via da conclusão de doutoramentos em curso, quer por via do recrutamento de professores e investigadores qualificados e orientados para a produção de *outputs* de investigação;
-  Assegurar a implementação do Modelo Académico, generalizando a adoção das práticas pedagógicas ativas;
-  Desenvolvimento, em articulação com a associação de estudantes e o gabinete de empregabilidade, Núcleos de Estudantes por curso, podendo assim os estudantes desenvolver competências em várias atividades, reforçando o sentimento de pertença à Universidade;

-  Desenvolvimento da Academia de Competências, espaço destinado ao desenvolvimento das atividades extracurriculares dos nossos estudantes, que permitem o desenvolvimento das suas *soft skills*, mas também da exploração do seu potencial humano, social e ético;
-  Adaptação das competências do LPA (Laureate Professional Assessment), que assenta numa ferramenta que visa determinar o nível de desenvolvimento pelos estudantes de um conjunto concreto de competências pessoais previamente identificadas pelos empregadores como úteis em diplomados do ensino superior. A avaliação das competências pessoais e sociais é efetuada através da realização de testes psicométricos, aplicados aos estudantes no ano de ingresso e no ano de conclusão do seu ciclo de estudos, desenvolvidos para a avaliação e certificação dessas competências.
-  Desenvolvimento da Internacionalização da Universidade, através (i) da avaliação do portfolio de parcerias internacionais à luz de critérios de qualidade e reputação e alargamento do número de parcerias (ii) do reforço da experiência de ensino/aprendizagem do semestre internacional obrigatório nas licenciaturas globais e do (iii) aumento da oferta em inglês em termos de programas e de unidades curriculares lecionadas integralmente em inglês.

Pese embora as alterações estatutárias solicitadas à Tutela não tenham ainda sido alvo de aprovação, a redação do presente relatório, em particular no que respeita às atividades desenvolvidas por cada Unidade Orgânica, considerará a estrutura orgânica submetida para aprovação.

### **FCES – Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais**

De entre as actividades desenvolvidas pela FCES ao longo de 2017, destacam-se as seguintes:

-  Desenvolvimento da oferta de 2º ciclo capaz de atrair simultaneamente os estudantes inscritos em programas do primeiro ciclo na nossa universidade e estudantes externos que ambicionem uma especialização na área da gestão e afins:
  - o entrada em funcionamento no ano letivo de 2017/2018 do Mestrado em Management (MiM) integralmente lecionado em inglês e com um corpo docente de renome e por professores internacionais convidados, podendo ainda realizar um período de mobilidade internacional em escolas de referência, como a University of California - Riverside e Berkeley (EUA);
  - o submissão para acreditação, em outubro de 2017, do Mestrado em Análise de Dados para Negócios, em parceria com IADE – Faculdade de Design, Tecnologias e Comunicação;
-  Reformulação da oferta formativa posicionando a FCES como uma *Business & Law School*;
-  Conceção do *Learning & Innovation Lab* - um espaço de aprendizagem colaborativa inovadora, permitindo, entre outros aspetos, fomentar a imersão profissional dos estudantes, através da simulação do ambiente profissional na academia, facultando-lhes o acesso a recursos digitais, aplicações e tecnologia de ponta, que sustentem a tomada de decisão informada, no âmbito de projetos de investigação reais, desenhados em parceria com empresas e instituições sem fins lucrativos
-  Reforço das parcerias com empresas reconhecidas no mercado de trabalho nomeadamente através da realização de desafios e apresentação de projetos, estágios curriculares, etc., quer ao nível do 1º, quer do 2º ciclos (exemplos os casos da ColorADD, DriveU e Science4You);
-  Promover a mobilidade internacional de docentes e estudantes (tanto a nível de 1º como de 2º ciclo);
-  Submissão do projeto de investigação "Using Real-World Learning Activities to Prepare Students for Professional Success" em parceria com Universidade Europea de Madrid, tendo sido vencedor do David Wilson Award.

Ao longo do ano letivo procurou-se estabelecer uma relação de proximidade e de colaboração, quer com entidades que já tinham acordos de parceria com a Instituição, quer com novas entidades, no sentido de as envolver na disponibilização de estudos de caso, na participação em aulas, na organização dinamização de *workshops*, e apresentação de desafios reais, a desenvolver pelos estudantes no âmbito de metodologias de ensino/aprendizagem assentes em PBL (Project/Problem Based Learning). Durante o ano participaram em actividades lectivas da FCES aproximadamente 30 empresas parceiras.








### **FTH – Faculdade de Turismo e Hospitalidade**

Pretendendo constituir-se como uma plataforma capaz de produzir e difundir conhecimento que contribua para o desenvolvimento sustentável da área da Hospitalidade, a FTH assenta nos seguintes valores: Cooperação, Ambiente Multicultural, Responsabilidade Social, Inovação, Mérito, Dinâmica, Criatividade, Ética, Excelência e Reconhecimento.









A mudança da FTH para as novas instalações sitas no completo do Polo Tecnológico de Lisboa - Lispolis permitiu concretizar um modelo académico claramente diferenciador, laboratórios onde se desenvolvem e aplicam as melhores práticas do sector (exemplo disso a Academia Gourmet; o Tourism Lab; a Agência de Viagens), tornando-a numa faculdade cada vez mais próxima da realidade e mais global.

A escola passou a funcionar sob um modelo verticalizado com a figura do coordenador de curso e coordenadores transversais nas áreas estratégicas que suportam o modelo de ensino diferenciador, que assenta na internacionalização, empregabilidade e práticas pedagógicas.






Pretende-se (i) Consolidar, diversificar e complementar a oferta formativa, (ii) Consolidar o Modelo Pedagógico, (iii) Garantir as taxas de sucesso dos estudantes e o seu desenvolvimento pessoal, (iv) Garantir a formação de profissionais globais pela mobilidade e estágios internacionais e (v) Facilitar a integração dos estudantes na vida profissional. Para tal, destacaram-se as seguintes ações em 2017:

-  Concretização da mudança para o campus da Lispolis
-  Conceção e desenvolvimento do modelo de funcionamento dos laboratórios
-  Reestruturação da oferta formativa:
  - o Submissão para acreditação de um novo mestrado em Gestão Internacional do Turismo;
  - o Re-submissão dos CE de Gestão Hoteleira e de Turismo com apresentação de uma nova reestruturação curricular;
  - o Conceção de programas de formação executiva para complemento da oferta formativa existente
-  Celebração de 93 protocolos que abarcam estágios nacionais e internacionais, bem como a mobilidade de estudantes para universidades de referência;
-  Reorganização e atualização dos conteúdos das unidades curriculares, por forma a garantir uma contínua atualização curricular e de qualidade
-  Organização de eventos de carácter pedagógico
-  Reforço do corpo docente, por via da contratação de duas professoras internacionais

Ao nível da investigação, a Faculdade tinha-se proposto a estimular a produção científica e a estreitar a colaboração em projetos de investigação entre os docentes e a criar mecanismos internos que permitissem aos docentes tempo e condições para a conclusão de formação académica, em particular programas de doutoramento. As ações da FTH nesta área revelaram a concretização de alguns desses objectivos, dos quais se, destacam:



-  Organização de duas conferências internacionais: a 52<sup>nd</sup> Meeting of the Tourist Research Centre (30. março a 02. abril 2017, em Lisboa); e a 7<sup>th</sup> Advances in Tourism Marketing Conference (6 a 9 setembro 2017, em Casablanca, Marrocos)
-  Apresentação de 28 papers em conferências internacionais e nacionais
-  Selecção de seis publicações para jornais internacionais WoS e/ou Scopus
-  Conclusão de dois projetos internacionais
-  Participação em 5 projetos internacionais
-  Inserção de 3 docentes em centros de investigação reconhecidos pela FCT
-  Conclusão do doutoramento de um professor da escola
-  72 Publicações internacionais

No âmbito da prestação de serviços à comunidade, a FTH desenvolveu atividades que contribuem para o desenvolvimento sustentável do turismo e participou em grupos de trabalho que lideram o desenvolvimento do sector. Neste domínio destacam-se:


-  A participação na agenda de investigação em turismo e coordenação da agenda de inovação em turismo, da Fundação para a Ciência e Tecnologia
-  Protocolos que têm por objectivo fomentar a dinamização de project based learning: Skill Select-estágios Ásia, Europe 3000, AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, AIEL - Associação para a Inovação e Empreendedorismo de Lisboa, Associação de Turismo de Cascais, Casa Piriquita e Vip Gestão e Consultoria Hotelaria, S.A.
-  Redação de 16 artigos de opinião publicados em jornais nacionais
-  Cooperação com 15 IES nacionais
-  Cooperação com mais de 50 entidades

### **IADE - Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação**

No seguimento da integração do IADE-U na Universidade Europeia, concretizada em novembro de 2016, e sua fusão com a ETAC – Escola de Tecnologias, Artes e Comunicação, as atividades agora da nova faculdade IADE – Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação centraram-se no estabelecimento de processos e procedimentos que visaram:

-  A integração das equipas académicas e serviços, passando a existir a mesma linha de *report*.
-  A inovação académica no sentido de aproximar as áreas científicas, criando uma maior sinergia entre: a criatividade e a tecnologia. Neste sentido, foram submetidos a acreditação novos ciclos de estudos, em outubro de 2017, a saber:
  - o Doutoramento em Arte e Produção Visual;
  - o Mestrado em Comunicação e Media Digitais;
  - o Licenciatura em Tecnologias Criativas;





De realçar que o IADE foi, pelo terceiro ano consecutivo, de acordo com a revista italiana Domus, uma das 50 melhores Escolas de Design da Europa;

-  A inovação pedagógica com a criação da Fábrica® IADE-EU. Trata-se de uma dinâmica inovadora de projetos que envolve em simultâneo (dentro e fora da sala de aula) unidades curriculares de diferentes áreas científicas e com professores de diferentes especialidades, agregados na discussão de ideias e conceitos, que depois se materializam através dos vários laboratórios entretanto instalados, Print Lab, 3D Lab, Game Studio e Media Lab e, em breve, o Tec Lab;



 A internacionalização da faculdade. O IADE marcou presença no evento universitário de Shangai “Education is Art - 2017 Joint Exhibition of Global Art and Design Academy” da School of Design - East China Normal University de Shangai - China, entre 15 a 20 de junho. Nesta iniciativa dedicada ao ensino, à arte e ao design, o IADE - Universidade Europeia juntou-se a outras quatro escolas de grande prestígio da Laureate International Universities: NABA - Nuova Accademia de Belle Arti de Itália; MDS - Media Design School, Nova Zelândia; SAD - NewSchool of Architecture and Design; e Torrens University da Austrália, onde divulgou o seu portefólio de metodologias de ensino associadas ao seu modelo académico diferenciador. A investigação, quer por via do desenvolvimento de investigação conjunta, salienta-se a colaboração da Universidade Europeia com o IST – Instituto Superior Técnico, que está a ser desenvolvida por docentes do IST em colaboração com os professores do IADE, quer por via de projetos de investigação dos quais se evidencia o Projeto Women’s Creativity since the Modern Movement (MoMoWo) - um projeto de cooperação em larga escala, co-financiado pelo Creative Europe Programme, no âmbito do sub-programa da Cultura, interdisciplinar e sem fins lucrativos que reúne sete instituições universitárias europeias sob a liderança do Politécnico de Turim (Itália), IADE – Universidade Europeia (Portugal), Universidad de Oviedo (Espanha), Vrije University (Holanda), ZRC SAZU (Eslovénia), Université Grenoble Alpes (França), SiTI (Itália)

### **FCSD – Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto**

A Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto submeteu para acreditação, em outubro de 2017, novos ciclos de estudo, a saber:



-  Mestrado em Fisiologia do Treino;
-  Licenciatura em Ciências da Nutrição;
-  Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas; e
-  Mestrado Integrado em Medicina.



Sendo a mais recente faculdade da Universidade Europeia e procurando marcar uma posição de destaque na área da saúde, a participação em eventos e projetos desta natureza têm tido uma importância extrema e um lugar de destaque. É de salientar:

-  A participação na Conferência Europeia da Rede de Médicos Internos de Saúde Pública (EURONET) no passado dia 30 de novembro de 2017, com o Tema: High Impact Communication - The power of stories to engage the audience.
-  Prémio Santa Casa Challenge para a área da Saúde com o projecto “VR4Neuropain”. O “VR4Neuropain” é uma luva inteligente que alivia a dor neuropática associada ao sistema nervoso central, ou seja nervos periféricos, medula espinhal e cérebro.

Com o objetivo de reforçar o posicionamento da Faculdade, foi solicitado o pedido de transferência da Licenciatura em Psicologia da Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais.

Os ciclos de estudo da área de desporto continuam a ganhar relevância, quer a nível nacional, quer internacional:

-  a Licenciatura em Gestão do Desporto em parceria com a Escuela Universitaria Real Madrid (EURM) permite um semestre de mobilidade internacional em Madrid e diversas Master Classes lecionadas por personalidades internacionais e de referência. Este Ciclo de Estudos inclui a certificação profissional da ferramenta de gestão desportiva eSport atribuída pela empresa CEDIS;
-  A Prof<sup>a</sup> Doutora Joana Reis que conquistou, a 4 de fevereiro de 2017, o 1º lugar no Concurso de Investigação Ciências do Desporto COP/Fundação Millennium BCP, na categoria de Medicina Desportiva

-  Participação dos estudantes da licenciatura em Ciências do Desporto e da Atividade Física no Padel World Tour organizado pelo Clube VII, no torneio internacional jovem de futebol IberCup, na World's Largest Swimming Lesson organizada em Portugal pelo Tonik Life Family & Fun, e na Corrida Marginal à Noite organizada pela Câmara Municipal de Lisboa;
-  Parceria com o jornal A Bola para dinamizar um ciclo de conferências aberto à comunidade denominado de "Desporto com Futuro", com 7 eventos anuais de 2 horas cada, em que 3 profissionais debatiam sob moderação de um jornalista um tema relevante e atual para as práticas profissionais da indústria do desporto.

a.

## 2.2. Prestação de serviços à comunidade

A Universidade Europeia tem vindo a desenvolver um conjunto de **atividades de extensão à comunidade** que permitem por um lado estreitar a relação entre a Universidade e a sociedade civil, e por outro, a difusão e transferência de conhecimento.

São diversas as tipologias de serviços que são oferecidos pela Universidade, sendo que destacamos:





### 2.2.1. Consultoria e Formação de Executivos

A Universidade Europeia um leque muito alargado de programas que incluem Pós-Graduações, Executive Masters e programas de curta duração, nas áreas de Gestão, Marketing, Turismo, Recursos Humanos, Direção Comercial, Gestão da Saúde, Hotelaria, Gastronomia, Gestão de Eventos, WebDesign, Gestão de Projetos, Cibersegurança e Gestão de Indústrias Criativas.

A Universidade Europeia oferece, ainda, programas intraempresas desenhados em diálogo com a comunidade empresarial e que conhecem atualmente uma forte procura uma vez que prepararam os colaboradores e líderes para os novos desafios do mercado. Todos os programas valorizam, essencialmente, a resolução de case studies, bem como a realização de role plays e business games, simulando a atividade real e criando situações muito próximas do quotidiano dos executivos. Muitos dos programas são lecionados em inglês e preparam os formandos para desempenhar funções em qualquer parte do mundo e em diferentes contextos culturais.

### 2.2.2. Investigação e Desenvolvimento

A unidade de investigação UNIDCOM, no desenvolvimento das suas atividades, presta reconhecidos serviços à comunidade, designadamente na:

-  Organização de exposições, colóquios, publicação de livros e revistas;
-  Organização de cursos de curta duração e/ou ações de formação não conducentes à atribuição de grau académico;
-  Prestação de serviços de consultoria e cedência de laboratórios especializados (e.g., eye-tracker);
-  Participação em projectos em consórcios com empresas.


No âmbito da investigação científica e de disseminação dos resultados de investigação, as diferentes Faculdades da Universidade têm igualmente organizado diversas conferências, nomeadamente:

-  18ª Ed. Conferência Human Resources Development Research and Practice across Europe (7-9 junho 2017), organizada pela FCES
-  9ª Ed. Conferência Senses & Sensibility '17 - Design Beyond Borders, organizada pelo IADE
-  4th Design Doctoral Conference – DDC'2017 – TRANSversality;
-  YMMF 2017 - 1st International Youth Marketing and Media Forum





## Ciclo de Conferências de criatividade, inovação e talento – Salt & Pepper

### 2.2.3. Eventos & Exposições

-  Feiras de emprego, direcionada aos estudantes como forma distinta de estimular a sua relação direta e personalizada com as empresas recrutadoras no contexto dos vários campi da Universidade Europeia







### 2.2.4. Protocolos e Parcerias

A Universidade Europeia tem estabelecido protocolos e parcerias com diversas empresas e organizações da sociedade civil para fomentar a prática de estágios curriculares e extracurriculares, no país ou no estrangeiro, e colaboração em sala de aula mediante apresentação de case studies, suscetíveis de aproximar as empresas dos estudantes:

-  Parceria com o Plano Nacional de Ética no Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude e o Desporto Escolar do Ministério da Educação para lançar o concurso “Inovar pela Ética do Desporto”. Este concurso foi dirigido a todos os estudantes do Ensino Secundário com o objetivo de elaborar um projeto para (re)educar a participação dos pais no desporto dos seus filhos;
-  A Agência Escola tem vindo a desenvolver protocolos entre a academia e múltiplos parceiros, resultando desafios como: *as 48 horas criativas, a semana criativa, os creative challenges*, além da participação individual e/ou em grupo de estudantes em múltiplos projectos, que proporcionam uma experiência próxima da do mercado de trabalho.



**2.3. Colaboração nacional e internacional** Ao longo dos anos a Universidade Europeia, por intermédio das suas UO, tem desenvolvido **plataformas de cooperação** com outras instituições nacionais, sejam IES, Empresas e Organizações, tendo em vista o fortalecimento e enriquecimento de todos os vectores da sua missão. Em linhas gerais, esta cooperação tem abrangido as seguintes dimensões:









-  Desenvolvimento de ciclos de estudos em associação: o IADE tem dois programas de mestrado, um com a UBI – Universidade da Beira Interior e outro com o IPAM – Instituto Português de Administração e Marketing do Porto. O primeiro na área do Branding e do Design de Moda e o segundo em Gestão do Design. A FTH oferece, em associação com o ISCTE, o programa de doutoramento em Gestão do Turismo;
-  Programas de Mobilidade de colaboradores, docentes e estudantes
-  Desenvolvimento de linhas e de projectos de investigação comuns destacando-se: a cooperação com a UBI em que alguns dos seus docentes colaboram como membros na UNIDCOM; e a a colaboração da Universidade Europeia com o IST – Instituto Superior Técnico que está a ser desenvolvida por docentes do IST em colaboração com os professores do IADE, por ser esta a unidade orgânica onde estão alo-cadas as áreas tecnológicas e de ciências informáticas;
-  Partilha de docentes especializados em novas áreas científicas, exemplo disso é o protocolo de colaboração entre o IADE e o ISCTE, no sentido de partilhar docentes especializados na área das ciências informáticas para o seu programa de licenciatura em Desenvolvimento de Jogos e Aplicações;
-  Implementação do Modelo Académico associado a ciclos de estudo, nomeadamente através de parcerias com Empresas e Organizações
-  Programas de Empregabilidade e Estágios



## 2.4. Sustentabilidade social e ambiental



Desde outubro de 2015, que a *Laureate International Universities* faz parte de um novo tipo de organizações – *Public Benefit Corporation*, que procura provocar um impacto positivo no mundo através da forma como conduzem a sua atividade e se relacionam com os seus recursos, públicos e parceiros de trabalho. Neste contexto, inserem-se as diversas áreas de intervenção ao nível da **Responsabilidade Social** da Universidade desenvolvidas ao longo do ano, que envolveram toda a comunidade académica. A primeira área é desenvolvida com os estudantes nas unidades curriculares de Ética e Responsabilidade Social que integram a quase totalidade dos programas e nos valores transmitidos nas outras unidades curriculares. A segunda grande área de intervenção é desenvolvida no âmbito da Academia de Competências, no trabalho conjunto com os Clubes de Estudantes, no desenvolvimento de projectos que apresentam benefícios significativos para a comunidade interna e/ou envolvente. Por fim, a outra grande área de intervenção está associada à organização, promoção e participação nos eventos de Responsabilidade Social.

Mas vários foram os eventos ao longo do ano de 2017 que contribuíram para a melhoria social e revelaram uma preocupação com a sociedade:

-  Parceria com o PNED, que tem como missão promover a vivência dos valores éticos no desporto aplicada a todas as áreas da sociedade.
-  Games for Good, sendo a primeira game jam de responsabilidade social realizada em Portugal.
-  Promoção da 12.ª Edição da Semana da Responsabilidade Social® com o apoio da Fundação Aga Khan Portugal, com o tema Negócios e Sustentabilidade, enquadrando os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.
-  Dia do Nariz Vermelho com a sensibilização junto da população para a importância da solidariedade social e que assume várias formas de angariação de fundos.
-  Arraial Solidário, em que o valor arrecadado com a realização deste Arraial reverteu para a aquisição de uma cadeira de rodas para propiciar mobilidade a uma aluna com dificuldades motoras, causa apoiada pela Associação de Estudantes da UE.
-  Participação no GIRO 2017, promovido pelo GRACE, do qual é associada a Universidade Europeia, sendo o maior evento de responsabilidade social corporativa.
-  Unidos por Portugal – Universidade Europeia e Associação de Estudantes apoiam vítimas dos incêndios
-  Jornadas Solidárias | ARE YOU AWAKE? - Uma iniciativa desenvolvida no âmbito do Global Days of Service, em que as 69 instituições da Laureate International Universities assinalam o seu compromisso de contribuir, ativamente, para melhorar as condições de vida das comunidades onde se inserem.

Visível no nosso logo corporativo, está também a associação com o B-Lab, entidade internacional que confere certificações para boas práticas ao nível do impacto social e voltou a ser certificada. A instituição faz parte das B Corporations em que a responsabilidade social é partilhada. Este movimento (B Corp) avalia as empresas de acordo com a sua performance ambiental, social e financeira de dois em dois anos. A certificação B Corporation reforça a importância da política de Responsabilidade Social da Universidade Europeia e o seu empenho no desenvolvimento de boas práticas ambientais, económicas e sociais.

Em termos de **ação social**, destacamos as bolsas de ação social atribuídas pela DGES aos estudantes da Universidade Europeia ascendem aos seguintes valores:

-  13/14 – €220.407,46;
-  14/15 – €240.425,58;

## 2.5. Comunicação

No âmbito da **comunicação e imagem**, a Instituição continuou a desenvolver em 2017 um conjunto de ações internas e externas para aumentar o reconhecimento da marca Universidade Europeia. A divulgação e promoção da marca Laureate, que engloba a Universidade Europeia e valoriza a individualidade do IADE, é visível em todos os eventos até agora referidos. Iniciamos a reformulação do site e passámos a ter uma estratégia mais ativa nas redes sociais e uma presença mais destacada em eventos. Externamente os eventos passaram a ser reproduzidos *online*, dando-se especial atenção ao aspecto visual e sensorial dos eventos, com maior investimento em vídeos e imagens. Internamente, além do *broadcast* das formações internas, continuamos o envio da *newsletter* digital. Além da Network, a revista interna da Universidade Europeia, que foi lançada em Janeiro de 2017, temos também a Laureate Global Public Affairs Newsletter.

A comunicação institucional divulga informação formal sobre a actividade da instituição. Por exemplo, informações sobre a oferta educativa ou estatísticas sobre o funcionamento da instituição, podem ser encontradas no nosso *website* institucional e nas brochuras de cada ciclo de estudo ou faculdade, mas também nos sites da DGES, da A3ES, da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência ou através do Infocursos.

Segundo as análises ao AAV-Automatic Advertising Value, que corresponde ao valor publicitário equivalente ao espaço ocupado pela notícia a partir do custo de uma página par sem cor na imprensa, 1 segundo na televisão ou rádio e custo por mil contactos nos meios *online*, foi notório o crescimento do valor das notícias sobre a Universidade Europeia.

Tabela 1 - Automatic Advertising Value (AAV)

Período	Notícias	AAV (*)	% AAV
Jan/Dez 2017	2.194	28.742.519,08€	+39%

Fonte: Departamento de Comunicação




A estratégia institucional focou-se em fazer crescer as referências nos Media a nível qualitativo, o que se refletiu numa projeção de maior qualidade nos Media e numa maior presença nos Media de referência. Em simultâneo, a divulgação *online* ganhou um maior peso no tipo de Media utilizados para divulgar a marca. Embora 2017 tenha sido marcado por uma redução no número de iniciativas de larga escala com um forte impacto nos Media, foram várias as referências aos nossos especialistas, havendo 119 referências na área do Desporto. Foram também publicados *press releases* e comunicados estudos, sendo o de maior impacto o que analisa o valor da marca CR7 (communication star). Durante 2017 foram registados 64 novos artigos sobre o tema, o que representa um AAV de 694.248,79€. Em comparação com o sector do Ensino Superior, a Laureate Portugal destacou-se consideravelmente, sendo que as 2.194 notícias foram superiores à totalidade das universidades privadas análogas. Por exemplo, a Universidade Europeia, com 709 artigos, obteve mais 253 notícias que a instituição privada com mais referências nos Media. As visitas nos *sites* da instituição aumentaram, sobretudo devido à pesquisa por keywords e às campanhas nos Media. O conteúdo pesquisado foi bastante equilibrado, sendo as informações institucionais e de produto as que tiveram maior percentagem (80%). O início do novo ano letivo trouxe consigo o lançamento da APP da Universidade Europeia. Esta nova aplicação permite estar ainda mais perto dos nossos estudantes e comunicar mais rapidamente. Através da APP, disponível para os sistemas Android e IOS, os estudantes podem consultar as Unidades Curriculares em que estão inscritos, horários e notas, aceder a informação de tesouraria,

comunicar entre colegas e com os docentes, receber alertas e notificações e conhecer a agenda de eventos institucionais.

### 3. Recursos Humanos

#### 3.1. Pessoal Docente e Investigador

A aposta num ensino de qualidade, dirigido para o desenvolvimento de competências científicas e técnicas avançadas, e as recentes orientações da tutela neste domínio, têm levado à implementação de uma política de reforço da qualidade do corpo docente, recorrendo a:

-  uma estratégia de recrutamento e selecção criteriosa de novos docentes, baseada na produção científica, nas competências pedagógicas e no domínio de línguas estrangeiras;
-  um plano que visa o incremento das competências pedagógicas e técnicas, com recurso a formação presencial e online;
-  uma política de estabilização e progressão na carreira profissional.

Da análise da seguinte tabela verificamos o corpo docente da Universidade Europeia duplicou entre 2015 e 2017, decorrente não só da integração do IADE-U, mas também de novas contratações.

Tabela 2 - Evolução Pessoal Docente por grau

Grau Académico	2017	2016	2015
Doutor	172 (55%)	147 (50%)	89 (51%)
Mestre	84 (27%)	84 (29%)	46 (27%)
Licenciado	57 (18%)	61 (21%)	38 (22%)
Outros	1 (0%)	2 (0%)	--
<b>Total</b>	<b>314</b>	<b>294</b>	<b>173</b>

Fonte: REBIDES 2015, 2016 e 2017 – Dados a 31 dezembro de cada ano

No período em análise é, ainda, evidente a aposta na melhoria da qualificação do corpo docente tendo aumentado a percentagem de docentes com grau de doutor em 5 pontos percentuais, passando os doutorados a representar 55% do corpo docente da Universidade Europeia. Acresce que o regime de dedicação do corpo docente a tempo integral é de 61%, sendo que os doutorados a tempo integral ultrapassam os 70%. Estes resultados decorrem, por um lado, da conclusão, por vários docentes, dos respetivos doutoramentos e, por outro, do recrutamento de professores e investigadores qualificados, na sequência da definição de critérios rígidos de integração e de colaboração mais orientados para os *outputs* de investigação. Os docentes foram alocados a unidades orgânicas, criando dessa forma uma comunidade académica simultaneamente mais especializada e orientada para o plano estratégico de cada UO.

#### 3.2. Pessoal Não Docente

No que respeita ao Pessoal Não Docente a tendência de aumento do número de recursos disponíveis tem-se mantido, com alguns reajustamentos entre as diferentes categorias. Salienta-se o aumento significativo de colaboradores dedicados ao atendimento e suporte aos serviços de apoio ao estudante, reforçando a centralidades deste nos objetivos institucionais.

Tabela 3 - Evolução Pessoal Não Docente

<b>Departamento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Executive	1	1	1	1
Academic Management	14	16	11	9
Executive Education	2	3	1	0
Communication	3	3	2	1
Finance	4	2	7	6
Human Resources	5	3	4	3
IT Help Desck	5	2	2	3
Marketing	5	3	5	6
Operations	31	11	10	12
Sales	17	9	6	6
Student Services	44	29	24	16
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>82</b>	<b>73</b>	<b>63</b>

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

### 3.3. Carreira e Formação dos Colaboradores

No final de 2017 foi iniciado um processo mais estruturado de avaliação de desempenho e de gestão de carreira dos colaboradores (docentes e não-docentes), dentro do espírito de Liderança Positiva e da melhoria contínua. Assim, foi desenhado um plano de formação de todos os colaboradores, no sentido de consolidar os conhecimentos essenciais sobre o ensino superior.

As ações ministradas no ano de 2017 incidiram nas seguintes áreas: 1) Qualidade; 2) Primeiros socorros; 3) Comportamento/ Liderança e Comunicação Pessoal; 4) Línguas Estrangeiras; 5) Processo de Gestão de Desempenho.

### 3. Oferta Formativa

A Universidade Europeia tem vindo a disponibilizar um conjunto diversificado de ciclos de estudos, abarcando a formação inicial (1º ciclo), que se complementa com os mestrados (2º ciclo), consolidando a formação nos doutoramentos (3º ciclo). Em paralelo à formação conferente de grau, a Universidade Europeia disponibiliza um leque de programas no âmbito da sua formação executiva.

Semestralmente é avaliada internamente a Qualidade do Ensino, aplicando questionários relativos ao funcionamento das unidades curriculares e dos serviços, aos estudantes e aos docentes. Desta análise resultam indicadores específicos que facilitam a identificação de áreas de melhoria, na satisfação e desempenho dos estudantes e docentes, melhorando a experiência académica.

#### 3.1. Formação conferente de Grau

Tendo em vista a promoção da abrangência das áreas científicas onde a Universidade Europeia opera, foram apresentados à A3ES, para acreditação, novos ciclos de estudo em outubro de 2017.

Tabela 3 - Processos submetidos à A3ES em outubro 2017

Unidade Orgânica	Grau	Ciclo de Estudos
FCSD	Mestrado	Fisiologia do Treino
FCSD	Mestrado Integrado	Medicina
FCSD	Mestrado Integrado	Ciências Farmacêuticas
FCSD	Licenciatura	Ciências da Nutrição
IADE	Licenciatura	Tecnologias Criativas
IADE	Mestrado	Comunicação e Medias Digitais
FCES & IADE	Mestrado	Análise de Dados para Negócios
IADE	Doutoramento	Arte e Produção Visual
FTH	Mestrado	Gestão Internacional do Turismo
FTH	Licenciatura	Gestão Hoteleira

Fonte: Gabinete de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade

Em 2017 estiveram em funcionamento um total de 39 ciclos de estudo. Cerca de 59% correspondem a cursos de formação ao nível do primeiro ciclo, cerca de 33% ao nível do segundo ciclo e quase 8% ao nível do terceiro ciclo.

Tabela 4 - Evolução dos ciclos de estudo por grau

Grau do CE	2017/18	2016/17	2015/16
Doutoramento	3	2	2
Mestrado	13	13	6
Licenciatura	23	19	14
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>34</b>	<b>22</b>

Fonte: Gabinete de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade

Tabela 5 - Oferta curricular conferente de grau por UO em 2017

Unidade Orgânica	Grau	Ciclo de Estudos	Idioma de Lecionação
FCSD	Licenciado	Ciências do Desporto e da Atividade Física	Português
FCSD	Licenciado	Psicologia	Português
FCSD <sup>1</sup>	Licenciado	Gestão do Desporto	Português / Inglês <sup>2</sup>

FCES	Doutor	Gestão	Português
FCES	Mestre	Gestão de Recursos Humanos	Português
FCES	Mestre	Gestão e Estratégia Empresarial	Português
FCES	Mestre	Marketing Digital	Português
FCES	Mestre	Gestão (Master in International Management)	Inglês
FCES	Licenciado	Direito	Português
FCES	Licenciado	Gestão / Management	Português / Inglês
FCES	Licenciado	Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica	Português
FCES	Licenciado	Marketing	Inglês
FCES	Licenciado	Marketing, Publicidade e Relações Públicas	Português
FTH3	Doutor	Gestão do Turismo (Tourism Management)	Inglês
FTH	Mestre	Gestão do Turismo e da Hotelaria	Português
FTH	Licenciado	Gestão do Turismo e da Hospitalidade / Hospitality and Tourism Management	Português / Inglês
FTH	Licenciado	Gestão Hoteleira	Português
FTH	Licenciado	Turismo	Português
IADE	Doutor	Design	Inglês
IADE4	Mestre	Branding e Design de Moda	Português
IADE	Mestre	Design & Publicidade	Português
IADE	Mestre	Design e Cultura Visual / Design and Visual Culture	Português / Inglês
IADE	Mestre	Design de Interação	Português
IADE	Mestre	Design de Produto e do Espaço	Português
IADE	Mestre	Sistemas de Informação para a Gestão	Português
IADE5	Mestre	Gestão do Design	Português
IADE	Licenciado	Ciências da Comunicação	Português
IADE	Licenciado	Desenvolvimento de Jogos e de Aplicações / Games & Apps Development	Português / Inglês
IADE	Licenciado	Design	Português
IADE	Licenciado	Design Global (Global Design)	Inglês
IADE	Licenciado	Engenharia Informática	Português
IADE	Licenciado	Fotografia e Cultura Visual	Português
IADE	Licenciado	Informática de Gestão	Português
IADE	Licenciado	Marketing e Publicidade	Português

Fonte: Gabinete de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade

**Legenda:**

- 1 – Em parceria com a Escuela Universitaria Real Madrid
- 2- Lecionação gradual das Unidades Curriculares em língua inglesa
- 3 – Em associação com o ISCTE-IUL
- 4 – Em associação com a UBI
- 5 – Em associação com o IPAM Porto

### 3.2. Formação Executiva

A Universidade Europeia oferece um conjunto de programas não conferentes de grau que visam conjugar a aquisição e consolidação de conhecimentos sistémicos sobre mercados e indústrias – os *Executive Masters*, e aprofundar competências instrumentais aplicadas à vida empresarial – as Pós-Graduações. Estes programas abrangem

diversas áreas como a Gestão, o Marketing e Vendas, o Turismo e a Hotelaria, os Recursos Humanos, a Gestão da Saúde, a Gestão de Eventos, o WebDesign e a Gestão de Indústrias Criativas, a Gestão de Projectos, a Cibersegurança, entre outros.

Na conceção da oferta formativa 2017/2018 foi criada a figura do Patrono, uma personalidade de destaque no mercado nacional e/ou internacional, que associa o seu nome e legado profissional a um determinado curso, atestando, deste modo, a sua qualidade pedagógica e científica.

Tabela 6 - Listagem dos cursos Core Formação Executiva

<b>Premium Executive Programs</b>	Strategic and Global Management
	Design para as Indústrias Criativas
<b>Executive Masters</b>	Human Resources Management
	Digital Marketing
	Strategic Tourism and Hospitality
<b>Pós-Graduações</b>	Gestão da Saúde
	Gestão de Recursos Humanos
	Project Management
	Cibersegurança
	Gestão Hoteleira
	Imagem, Protocolo e Organização de Eventos
	Visual Merchandising e Store Design
	Design Thinking and Prototyping
	Web Design & Development
	Storytelling, Narrativas e Audiovisuais

Fonte: Gabinete de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade

Para além dos Cursos Core da Executive Education, foram criadas outras formações, nas mais variadas áreas, denominadas Cursos PEX.

Na área de Formação In-Company, que oferece cursos *tailor made* – flexíveis, alinhados com o perfil dos participantes e com a realidade, necessidades e objectivos de cada empresa, temos trabalhado com um vasto leque de clientes, como por exemplo, Fidelidade Seguros, Jaba Recordati; Leroy Merlin, FNAC, entre outros.

A formação à medida intitulada Pós-Graduação em Gestão de Marketing na Era Digital, no sector farmacêutico, para a Jaba-Recordati, contou com a participação de 15 formandos, sendo ministrada nas instalações do cliente e teve um índice máximo de satisfação.



## 4. Estudantes

Os últimos anos têm confirmado a tendência de crescimento do número de estudantes inscritos nos diferentes programas oferecidos pela Universidade Europeia. Esta secção analisa a evolução das admissões, total de finalistas e diplomados e sucesso escolar para cada tipo de programa.

As **políticas institucionais de promoção e recrutamento de novos estudantes** estão baseadas em ações específicas, nomeadamente visitas a escolas nacionais durante o ano lectivo para realização de workshops e palestras aos estudantes, presença em feiras da área da educação tanto em Portugal como no Brasil, para captação de estudantes nacionais e internacionais com enfoque nos países da CPLP e Europa, para além da presença assídua em feiras nacionais como a Futurália - feira de Educação, Formação e Empregabilidade, bem como no estabelecimento de parcerias com escolas internacionais.

A Tabela 9 abaixo apresenta a evolução do número de inscritos, distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo conferentes de grau. No ano lectivo 2016/17, fruto da integração do IADE-U na Universidade Europeia e apesar da redução do número de vagas imposta pela tutela, assistiu-se a um crescimento de cerca de 49% no número de estudantes inscritos. As licenciaturas continuaram a ser o grau de ensino com maior número de ingressos na Universidade, representando, em média, cerca de 85% do total de estudantes admitidos na Instituição. Salienta-se, contudo, o crescimento dos estudantes que ingressaram em programas de 2º ciclo cerca de 300% face a 2014/15) fruto do claro reposicionamento da Universidade neste grau de ensino que se consolidará nos próximos anos.

Tabela 7 - Inscritos por Grau de Ensino

Grau do CE	2017/18 <sup>b)</sup>	2016/17 <sup>a)</sup>	2015/16 <sup>a)</sup>	2014/15 <sup>a)</sup>
Doutoramento	69	73	51	39
Mestrado	446	491	213	154
Licenciatura	3600	3204	2354	1853
<b>TOTAL</b>	<b>4115</b>	<b>3768</b>	<b>2618</b>	<b>2046</b>

a) Fonte DGEEC; b) Fonte Interna

Para a análise do **Sucesso Escolar** observou-se o percurso académico dos estudantes que ingressaram no 1º ano, no ano lectivo de 2013/2014, quer para as Licenciaturas (percurso até ano lectivo 2015/16), quer para os Mestrados (percurso até ano lectivo 2014/15) e repartidos por cada uma das Unidades Orgânicas.

Para este exercício consideraram-se (i) os dados agregados do IADE e da ETAC, como uma única unidade orgânica e (ii) as licenciaturas que foram transferidas para a FCSO ainda integradas nas unidades orgânicas de origem.

Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas de progressão, de retenção e de abandono dos estudantes. Assim:

UO	Ciclo de Estudos	2014/2015			2015/2016		
		Taxa de Progressão	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono	Taxa de Progressão	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
FCES	Licenciaturas	71%	11%	18%	75%	26%	-1% (1)
	Mestrados	100%	-	-	-	-	-
FTH	Licenciaturas	87%	7%	6%	81%	17%	2%
	Mestrados	--	--	--	--	--	--
IADE	Licenciaturas	82%	4%	14%	87%	10%	3%
	Mestrados (2)	66%	2%	32%	--	--	--

(1) Inclui estudantes com creditações

(2) O início da leccionação do 2º CE ocorreu apenas a partir do ano lectivo de 2014/2015

Numa análise aos resultados, podemos identificar que, no que respeita a Licenciaturas, a FCES tem a taxa de progressão abaixo das outras unidades orgânicas (73% versus 84%, valores médios), situação totalmente inversa quando analisamos os Mestrados, em que a FCES apresenta uma taxa de progressão de 100%. No que respeita à taxa de retenção, do 1º Ciclo, o IADE/ETAC exhibe os valores mais baixos (7% versus 18,5% da FCES e 12% da ETH, valores médios). Já no que concerne à taxa de abandono, ainda no 1º ciclo, a ETH tem os valores mais baixos, na ordem dos 4% (valor médio).

Pese embora as taxas de progressão se situem na ordem dos 80%, considerou-se que se deveria implementar medidas que conduzissem a uma diminuição das taxas de retenção e de abandono. Neste sentido, as direções de curso promoveram a criação de módulos formativos e de programas de acompanhamento específico dos estudantes.

Os números dos diplomados têm vindo a crescer substancialmente, tendo-se diplomado, no ano lectivo de 2016-17 na FCES, 264 estudantes do primeiro ciclo e 71 estudantes do segundo ciclo, situando-se a taxa de desemprego numa média de 6%. No caso da FTH, os diplomados têm crescido exponencialmente, cerca de mais 30% cada ano lectivo, sendo que a taxa de empregabilidade tem apresentado valores médios de 95,5%.

Considerando que a Licenciatura em Ciências do Desporto e da Atividade Física teve o seu início no ano lectivo de 2015/16, ainda não existem estudantes graduados. Relativamente ao IADE, os diplomados aumentaram substancialmente, sobretudo devido ao crescimento nas diversas áreas científicas, consequência da integração da ETAC, e continua a apresentar elevadas taxas de empregabilidade.

Tabela 8 - Evolução dos Diplomados por Grau

<b>Grau do CE</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2015/16</b>	<b>2014/15</b>	<b>2013/14</b>
Doutoramento		1	0	0
Mestrado		76	68	42
Licenciatura		424	340	257
<b>TOTAL</b>		<b>501</b>	<b>408</b>	<b>299</b>

Fonte: DGEEC

Estudantes internacionais:

Também os estudantes dos diversos cursos da Universidade Europeia desenvolveram um programa específico de acolhimento para os estudantes internacionais, chamado Buddy Program, que apoia a sua integração.

A **Formação Executiva** realizou também vários eventos de captação, nos quais se inserem os Executive Days, com Palestras e espaços de Networking.

A seguinte tabela apresenta a evolução das admissões na Formação Executiva nos últimos anos, sendo visível a redução do número de estudantes até 2016. O ano letivo de 2016/17 foi marcado por uma reestruturação da oferta nesta área, fazendo a Formação Executiva crescer em mais de 29%.

Tabela 9 - Evolução das Admissões na Formação Executiva | 2013 a 2017

<b>Diploma</b>	<b>2016/17</b>	<b>2015/16</b>	<b>2014/15</b>	<b>2013/14</b>
Executive Master	111	85	108	40
Pós-Graduação	56	44	70	186
<b>TOTAL</b>	<b>167</b>	<b>129</b>	<b>178</b>	<b>223</b>

Fonte: Departamento de Executive Education

Foi ainda criada uma Semana de add-ons, que permite que os estudantes de alguns cursos possam assistir a um módulo de um outro curso, cujo tema constitui um valor acrescentado para o seu percurso académico.





Além de actividades diversas de captação e admissão, a Formação de Executivos, à semelhança dos restantes cursos conferentes de grau, possibilita aos estudantes a avaliação dos seus docentes, promovendo a distribuição de questionários físicos (em papel) pelas salas de aulas, no final de cada módulo ou grupo de módulos.

## 5. Investigação

---

A investigação científica é um dos pilares fundamentais da missão da Universidade e conheceu uma dinamização considerável com a constituição da Vice-Reitoria para a Investigação no final de 2015 e posteriormente um gabinete dedicado à Investigação e Gestão de Projectos, revelador do papel primordial conferido à investigação no desenvolvimento estratégico da Universidade. Esta secção sintetiza os principais outputs de investigação: projectos de investigação, a publicação em revistas científicas, iniciativas de promoção à investigação, o financiamento à investigação e o resumo das actividades do Centro de Investigação UNIDCOM, que passou a ter como entidade de acolhimento a Universidade Europeia, na sequência da integração do IADE.



Ciente que a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico são um desígnio fundamental das universidades – que devem contribuir, de forma sustentada, para o desenvolvimento da cultura e da ciência de qualidade reconhecida internacionalmente – a Universidade Europeia tem desenvolvido e implementado, nos últimos anos, uma política estratégica para a área da investigação científica, da qual se destacam 4 objectivos operacionais:

-  **Captação e potenciação de recursos:** Aceder aos melhores recursos ao serviço da investigação, sejam estes humanos ou outros, potenciando-os de forma a garantir visibilidade e impacto dos seus resultados;
-  **Sustentabilidade:** Assegurar a sustentabilidade das actividades de I&D seja ética, seja económica-financeiramente;
-  **Visibilidade e Reconhecimento:** Obter o reconhecimento internacional como pilar fundamental à criação de uma Universidade reconhecida como produtora e disseminadora de conhecimento científico;
-  **Integração Investigação/Formação**

Assim, 2017 foi testemunha da promoção da implementação de um modelo académico inovador e diferenciador, com a investigação científica como suporte basilar de todo o ensino de nível superior, com especial ênfase na oferta formativa de Mestrados e Doutoramentos. Foi feito, ainda, um esforço significativo na melhoria dos recursos bibliográficos, bem como no seu acesso a partir da Internet. Para além de um acervo bibliográfico de 29.465 obras e do acesso à base de dados da EBSCO, as bibliotecas da instituição (i) reforçaram as suas sinergias, através da instalação do Sistema de Gestão de Bibliotecas KOHA e integração dos catálogos Instituições e (ii) realizaram um considerável esforço de aquisição de obras. A B-On passou a ser disponibilizada a toda a comunidade académica, o que permitiu aumentar substancialmente o número de fontes bibliográficas disponíveis para a comunidade académica. Foi ainda criada uma Comissão de Ética para a Investigação e contratada uma consultora especializada em inovação e desenvolvimento, para apoio ao desenvolvimento de candidaturas a financiamento para investigação.

A aquisição do IADE-U permitiu integrar a **UNIDCOM/IADE** - Unidade de Investigação em Design e Comunicação. Trata-se de uma Unidade Orgânica autónoma reconhecida como unidade de I&D, na área científica das Artes e Humanidades, acreditada e financiada ao abrigo do Programa de Financiamento Plurianual das Unidades de I&D da FCT.

A visão da UNIDCOM assenta na sua projecção como uma referência internacional na investigação em Design, com uma dupla missão: (I) Impulsionar o Design enquanto área e (II) Contribuir para a resolução dos grandes problemas sociais através do Design. Assim, os seus principais objetivos são:

-  O reconhecimento do Design como uma área agregadora e interdisciplinar;
-  Contribuir para o avanço e promoção da Investigação em Design, compreendendo a sua importância tanto para a prática como para estudo do Design;

- Contribuir para o conhecimento e prática do Design. Em resposta aos novos desafios colocados pela U.E., a UNIDCOM redefiniu-se por forma a explorar as áreas de interesse na intersecção dos quadrantes desenhados pelos vetores Design > Tecnologia > Arte > Comunicação e Marketing.

A equipa integra investigadores de diferentes áreas disciplinares – Design, Arquitetura, Engenharia, Psicologia, História, Antropologia, Sociologia, Filosofia, entre outras, e procura fortalecer a colaboração com outras unidades, laboratórios e centros de investigação.

Até ao final do ano de 2017, a UNIDCOM esteve organizada em quatro grupos de investigação:

- Mapear Design: História, produtos, cultura e identidade
- ID:Co.Lab - Investigação Colaborativa em Design e Inovação Sustentável
- IDEAS(R)EVOLUTION - Sistema Holístico Multidimensional para a Inovação das Empresas e do Desenvolvimento dos Territórios
- UX.Project[On] - Investigação de Design em Experiência do Utilizador

A UNIDCOM conta com 114 investigadores (à data de 31 de dezembro de 2017): 53 investigadores integrados (doutorados), 59 investigadores colaboradores (9 deles doutorados), um bolseiro e um colaborador para apoio técnico. Até ao final do ano académico 2016/17, estavam em funcionamento os seguintes laboratórios e núcleos de apoio à investigação:







- Laboratório IADE-Media Lab
- Laboratório IADE 3D Lab
- Laboratório IADE UX.Lab
- Edições IADE
- Data Mining Lab

A Universidade Europeia tem apostado nos últimos anos na submissão de projetos de investigação a calls competitivas realizadas por entidades nacionais e internacionais. Como resultado desse esforço continuado, encontram-se em fase de implementação os seguintes **projectos de investigação**:

- Women’s Creativity since the Modern Movement (MoMoWo): Projecto 2014-2411/001-001 | 552374-CREA-1-2014-1-IT-CULT-COOP 2. Grant Awarded by Creative Europe - Culture Sub-programme; Grupo de investigação: Mapear Design, Tipologia: Investigação e Desenvolvimento
- L3 – Lisboa Laboratório Comum de Aprendizagem: Financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do concurso “Projectos Inovadores no Domínio Educativo. Desenvolvimento do Ensino Superior”; Grupo de investigação ID:Co.LAB, Fundação Calouste Gulbenkian. Tipologia – Investigação, Desenvolvimento e Design (I&DD)
- Strengthening Entrepreneurial Sparks: Erasmus+ 2016-1-TR01-KA205-033056; *Ongoing*
- Inovação, arte e design: arquipélagos criativos emergentes. As influências nos processos criativos contemporâneos entre as ilhas macaronésias lusófonas, África e Portugal: Grupo de Investigação: UX.PROJECT[ON] Tipologia: Investigação de Pós-Doutoramento, FCT. [FCT SFRH / BPD / 10839/2015]
- O modelo de trocas da escolha intertemporal: Seu desenvolvimento para sequências, virtudes e vícios em decisões monetárias. Financiada pelo FCT: PTDC/MHC-PCN/3805/2012;
- Contributions of parent-infant psychophysiology during dyadic interactions to child development. Financiada pelo Bial: PT/FB/BL-2012-157.

As políticas estratégicas de investigação têm promovido a **publicação em revistas científicas** de cariz internacional com revisão por pares, indexadas na WoS e/ou na SCOPUS. Fruto do investimento realizado nos últimos anos, a









Universidade Europeia tem procurado aumentar significativamente o número de artigos publicados neste tipo suporte:

-  2017: 98 (SCOPUS) e 85 (WoS), num total de 116
-  2016: 117 (SCOPUS) e 114 (WoS), num total de 135
-  2015: 87 (SCOPUS) e 77 (WoS), num total de 111
-  2014: 103 (SCOPUS) e 74 (WoS), num total de 120
-  2013: 84 (SCOPUS) e 50 (WoS), num total de 89
-  2012: 68 (SCOPUS) e 49 (WoS), num total de 76



Como se pode verificar, os últimos anos têm sido de grande evolução nesta área estratégica, principalmente no que se refere aos artigos em revistas indexadas nas bases de dados mais conceituadas.

Uma das formas de **promoção da investigação** e disseminação dos resultados de investigação passa pela organização de eventos dirigidos à comunidade académica e/ou à sociedade. Como actividades de apoio à investigação, foram organizadas Sessões de Esclarecimento sobre candidaturas a Projectos IC&DT FCT 2017. Além disso, a UNIDCOM promoveu reuniões entre os seus grupos de investigação e os visitantes da Semana Internacional, visando o estabelecimento de potenciais parcerias internacionais. Foi também organizado um Ciclo de Seminários e Workshops de apoio e promoção da investigação 17/18. Abrangeram temas como: Pesquisas em bases de dados digitais; Introdução dos gestores bibliográficos; A proteção de dados e a investigação em acesso aberto; Os direitos de autor e direitos conexos na era digital; Direito da propriedade industrial; Science communication with lay public: Yes, we can! Ética na Ciência e Tecnologia. Estes eventos, embora abertos a toda a comunidade, tinham como destinatários principais os estudantes de doutoramento e os investigadores.

A Universidade Europeia organizou outros eventos de promoção das atividades científicas e disseminação dos resultados da investigação, dos quais se destacam:

-  Design Doctoral Conference'17, subordinada ao tema TRANSversality, 4ª edição. A DDC'17 foi um evento académico organizado conjuntamente pela UNIDCOM/IADE e o Curso de Doutoramento em Design do IADE.
-  1st Research Support Workshop, subordinado ao tema "PTCRIS: ecossistema integrado de gestão da actividade científica".
-  Sessão de formação subordinada ao tema "Pesquisa de informação no contexto universitário: uma perspetiva prática e aplicada às necessidades de pesquisa".
-  1º ciclo de seminários internacionais dedicados ao design de interação (IxD).
-  Conferências SALT & PEPPER - Innovation Conferences, ciclo de conferências onde se procurou desenvolver a temática da criatividade, inovação e talento, que pretende refletir sobre a convergência entre o processo científico e o processo criativo. A iniciativa foi concebida pelo grupo de investigação IDEAS(R)EVOLUTION da UNIDCOM e teve como parceiros o Instituto de Cultura e Estudos Sociais (ICES) e a Câmara Municipal de Cascais.
-  1st International Youth Marketing and Media Forum, IYMMF 2017, foi um evento científico co-organizado pela UNIDCOM, IADE – Universidade Europeia, IPAM e a Revista Portuguesa de Marketing.
-  Conferência "Rizomas" - Conferência Internacional sobre os processos criativos na área do design, do artesanato e da arte no contexto insular atlântico lusófono.
-  Assinado protocolo de cooperação com a Universidade da Madeira, ao abrigo do qual se realizou a Conferência Internacional Senses & Sensibility 2017. A 9ª Edição da Conferência Internacional em Design da

UNIDCOM/IADE – Senses & Sensibility: Design Beyond Borders, decorreu em paralelo com a conferência afiliada Rizomas.

-  3.ª Ed. ICIEMC - International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour – Technology and Human Capital.
-  18ª Ed. Conferência Human Resources Development Research and Practice across Europe.

## 6. Empregabilidade

A Universidade Europeia tem como um dos principais pilares do seu Modelo Académico o aprofundamento de experiências de imersão profissional, possível pelo estabelecimento de relações profícuas com o mercado de trabalho. Esta estratégia tem assentado no desenvolvimento de planos de estudos adequados às necessidades das empresas, desenhados em estreita colaboração com o sector empresarial, o que garante que os diplomados possam dispor das ferramentas de formação adequadas para responder às necessidades do mercado. Mas não são apenas as competências técnicas que são desenvolvidas.

Com o intuito de inserção dos diplomados no mercado de trabalho, a Universidade Europeia dispõe de um Gabinete de Empregabilidade que desenvolve várias atividades com o objetivo de aproximar os alunos aos empregadores, reforçar as suas soft skills e apoiá-los na definição do seu plano de carreira. O Gabinete dispõe dos serviços:


-  **Employability Office Open Doors** – Disponibilizamos duas tardes e duas manhãs “Open Door” aos estudantes para os apoiar com a correção dos curricula, preparação para entrevistas de emprego, organização dos processos de estágio curricular e extra-curricular, entre outras necessidades. Com esta iniciativa em 2017 o aconselhamento individual aos estudantes aumentou 189%.

Tabela 10 - Aconselhamento individual em 2017

Unidade Orgânica	Estudantes alvo de Aconselhamento individual (N)
FCES	206
ETAC	22
IADE	173
IADE	123
FCSO	23
<b>TOTAL</b>	<b>547</b>

Fonte: Departamento de Empregabilidade


-  **Employability Skills Programme** – Workshops e seminários ministrados pelo Gabinete de Empregabilidade e empresas parceiras, com o intuito de dotar os nossos estudantes com as competências chave para que fiquem melhor preparados para o acesso ao mercado de trabalho. Em 2017 foram organizados 17 workshops e/ou seminários aos estudantes das escolas da Universidade Europeia, 4 dos quais em parceria com empresas.

Tabela 11 - Workshops em parceria

Unidade Orgânica	Estudantes Participantes (N)
Formação em Excel by Deloitte	54
Workshop CV by Kelly Services	4
Missão 1º Emprego (CV, LinkedIn, Entrevista e estágios internacionais)	68
Workshop CV e entrevista by Employability Office	245
<b>TOTAL</b>	<b>547</b>

Fonte: Departamento de Empregabilidade



**Companies in campus** – Sessões de recrutamento nos nossos campi, através de apresentação e/ou entrevistas e Feiras de emprego. No ano de 2017 foram realizadas 3 feiras de emprego (Campus de Carnide, Lispolis e Santos), 1 sessão de recrutamento para estágio e sessões de apresentação de recrutamento.

Tabela 12 - Feiras de Emprego 2017

Evento	Empresas (N)	Estudantes (N)
Sessão Recrutamento – Placement International	1	17
AEUE Employability Job Fair 1st Edition (Stands)	15	105
AEUE Employability Job Fair 1st Edition (Speed Interview)	7	43
AEUE Employability Job Fair 2nd Edition (Stands)	39	
AEUE Employability Job Fair 2nd Edition (Sessões de recrutamento)	8	130
AEUE Employability Job Fair 2nd Edition (Speed Interview)	12	106 speed interviews
IADE Employability Job Fair 1st Edition (Stands/Sessões de recrutamento)	15	190
IADE Employability Job Fair 1st Edition (Speed Interview)	9	100 speed interviews
ETH Internship Recruitment Day	13	339 speed interviews
Sessão Recrutamento – AIESEC (IADE)	1	76
Sessão Recrutamento – PineCliffs Resort	1	25
Welcome Masters Universidade Europeia	6	42
Welcome Masters IADE	5	

Fonte: Departamento de Empregabilidade

Entre os dias 11 e 20 de julho, a Universidade Europeia convidou, através do Gabinete de Empregabilidade, as principais empresas empregadoras, dos mais diversos setores, a conhecerem a sua oferta formativa e as possibilidades de parceria através do evento Business Meet. Foram realizadas 6 Business Meet, num ambiente descontraído e de partilha, com o intuito de fortalecer a relação existente entre a Universidade Europeia e o mercado de trabalho. Estes eventos contaram com a presença da Direção das Escolas, dos nossos diretores de mestrados e de licenciaturas e de representantes de 44 empresas, 20 das quais multinacionais.

**Desenvolvimento de um modelo de CV e portfolio** – o modelo de CV permite que os estudantes tenham um template para seguir, bem como projetar a nossa marca junto do mundo empresarial. Assim, foi desenvolvido um modelo de CV e um modelo de portfolio para a Universidade Europeia e para a Universidade Europeia – IADE.

**Programa de Estágios de Verão** – Summer Internship Programme: tem o objectivo de proporcionar aos estudantes, uma experiência profissional durante o período de verão, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Este programa conta já com duas edições e com a participação de um conjunto alargado de empresas.

Tabela 13 - Estágios de Verão 2017

UO	Licenciatura	Mestrado	Executive Master	Estudantes Candidatos			Empresas Inscritas	
				Inscritos no Programa	Não Inscritos	Total Estágios	Inscritas Survey	Contacto Posterior
FTH	32	1		58	4	62	21	31
FCES	8	4	1					
IADE	2	6						
<i>Total</i>	<i>42</i>	<i>11</i>	<i>1</i>				<i>Total 52</i>	

Nota: sem dados da FCSD por ser muito recente.

**Suporte aos Estágios** – dar suporte aos estágios curriculares (opcionais e obrigatórios) e extracurriculares, apoiando os estudantes no contacto com o mercado empresarial e formalizando os mesmos mediante protocolo. Prosseguindo a política de proximidade com o tecido empresarial, no sentido de dotar os nossos estudantes das ferramentas adequadas a uma melhor integração futura no mercado, assistimos a um aumento do número de estudantes em programas de estágios, sendo que no ano de 2017 foram realizados pelos nossos estudantes 560 estágios, mais 36% que no ano civil de 2016.





Tabela 14 - Estudantes em Programa de Estágios

UO	Grau	N.º Estudantes 2015/16	Nº Estudantes 2016/17
FCES	Licenciatura	35	79
	Mestrado	11	30
	<i>Sub-total</i>	<b>46</b>	<b>109</b>
IADE	Licenciatura		23
	Mestrado		16
	<i>Sub-total</i>		<b>39</b>
FTH	Licenciatura	192	121
	Mestrado	4	13
	<i>Sub-total</i>	<b>196</b>	<b>134</b>
FCSD	Licenciatura		40
	Mestrado		
	<i>Sub-total</i>		<b>40</b>
<b>Total</b>		<b>242</b>	<b>322</b>




Fonte: Departamento de Empregabilidade

Tem-se verificado um aumento anual superior a 30% no total dos estágios, pelo que o investimento em parcerias e programas de divulgação aos alunos tem crescido substancialmente.

- Mentoring Programme** – um programa que permite aos estudantes terem mentoria de alumni, apoiando os mesmos no final do seu percurso académico e no acesso ao mercado de trabalho.
- Métricas de Empregabilidade** – implementação de um inquérito anual de empregabilidade, que permite aferir: taxas de empregabilidade por curso, média salarial e evolução profissional dos alumni.
- Parcerias empresariais** – elaborando parcerias empresariais com os principais players nas mais diversas áreas de negócio, que suportem a inserção profissional de todos os nossos programas académicos.

-  **Portal de Emprego** – Employability Job Portal – disponibiliza aos nossos alunos e alumni ofertas de emprego e estágio no nosso portal em [empregabilidade.iade.ipam.europeia.pt](http://empregabilidade.iade.ipam.europeia.pt)  
No ano de 2017 foram publicadas 793 ofertas de emprego e estágio no Portal de Empregabilidade, mais 69% que no ano de 2016. Foi, por exemplo, divulgado o recrutamento de 80 voluntários para o WPT - Torneio Internacional Padel Clube VII em Maio de 2017.
-  **Imersão Profissional** - Trabalhando constantemente a ligação às empresas e à sociedade civil, de forma a proporcionar aos estudantes uma experiência real de trabalho durante a realização do ciclo de estudos e simultaneamente aumentar a sua empregabilidade.  
Desta forma, todos os programas de licenciatura, mestrado e pós-graduação são desenhados tendo em consideração um processo de auscultação das empresas, garantindo que o perfil dos diplomados responde às necessidades reais do mercado.  
Adicionalmente, os estudantes têm a oportunidade de experimentar em sala de aula a realidade empresarial por intermédio: i) do desenvolvimento de projectos reais que respondem a briefings lançados por empresas; ii) de práticas laboratoriais trabalhadas nas unidades curriculares; iii) de Workshops ou seminários desenvolvidos por empresas líderes no seu setor e iv) programas certificados por empresas.
-  **Merit Students Program** - consiste na oferta aos estudantes de Licenciatura e Mestrado de um conjunto de serviços exclusivos e que se traduzem num acompanhamento personalizado. Têm acesso todos os estudantes que tenham ingressado através do regime normal de acesso com média igual ou superior a 15,5 valores.
-  **Agência de experiências educativas** - a Universidade Europeia estabeleceu uma parceria com a VidaEdu, empresa especializada em experiências educativas no estrangeiro disponibilizando, no seu campus da Lispolis, um espaço físico em forma de agência de viagens, na qual são disponibilizados estágios profissionais, experiências profissionais remuneradas, voluntariado e cursos de línguas, entre outros.

Vários **protocolos** foram desenvolvidos com vista à promoção do aprofundamento do modelo pedagógico inovador de grande proximidade ao mercado de trabalho. Acrescentamos de seguida mais algumas parcerias estabelecidas em 2017, que também detêm o duplo objectivo de proporcionar oportunidades de ensino/aprendizagem para desenvolvimento em contexto lectivo e/ou o possível desenvolvimento de estágios curriculares e extracurriculares.

-  O IBERCUP, um dos torneios de futebol juvenil mais importantes do mundo, estabeleceu uma parceria com a Universidade Europeia e recrutou em março de 2017 dezenas de estagiários/voluntários das áreas de Desporto, Eventos e Relações Públicas.
-  O IADE – Universidade Europeia realizou uma parceria com a PlayStation para integrar o programa PlayStation First. Esta parceria oferece aos estudantes do IADE a possibilidade de desenvolver videojogos para a PS4.
-  A RHmais e a Universidade Europeia formalizaram um protocolo de cooperação premium partnership para as regiões de Lisboa e Porto, com o objectivo aproximar os estudantes do mercado de trabalho, estabelecendo a ligação entre a oferta formativa e o recrutamento da RHmais.

A taxa de **Empregabilidade** da instituição é de 95%<sup>2</sup>, sendo que cerca de 12,7%<sup>3</sup> são alumni que criaram a sua própria empresa, conforme se pode analisar na figura 1 abaixo

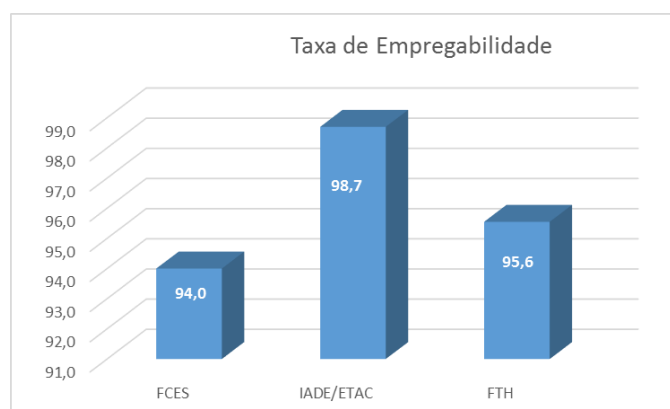
---

<sup>2</sup> Fonte: <http://infocursos.mec.pt/>

<sup>3</sup> Fonte: Inquérito de empregabilidade efetuado pelo Gab. Qualidade (fev.2017)

A Universidade Europeia apresenta elevadas taxa de empregabilidade, sendo o IADE a UO que apresenta a taxa mais elevada (98,7%). A taxa de empregabilidade média da FCES ascende a 94,0% e a da FTH a 95,6%.

**Figura 1 - Taxa de Empregabilidade por Unidade Orgânica<sup>4</sup>**








A Universidade Europeia apresenta elevadas taxa de empregabilidade, sendo o IADE a UO que apresenta a taxa mais elevada (98,7%). A taxa de empregabilidade média da FCES ascende a 94,0% e a da FTH a 95,6%.

## 7. Internacionalização

A Universidade Europeia, por pertencer ao grupo Laureate International Universities, tem a oportunidade de proporcionar aos seus estudantes uma experiência académica internacional única. Podem participar em períodos de mobilidade internacional, estando também disponíveis alguns programas com dupla certificação internacional. Fora da rede estão, ainda, disponíveis muitas outras oportunidades de mobilidade por intermédio das Universidades parceiras Erasmus. A Universidade Europeia acolhe, adicionalmente, estudantes internacionais para a realização de estudos integrais. Durante 2017, tivemos 54 nacionalidades distintas nos Campi.

A comunidade académica pode ainda participar no Laureate Live, transmissões em directo dos melhores eventos que acontecem nas instituições Laureate, com o intuito de partilhar experiências e conhecimentos internacionais.

Em particular, a internacionalização no modelo académico concretiza-se:

-  Na integração do Laureate English Program nos programas formativos em funcionamento;
-  Nos ciclos de estudos totalmente lecionados em língua inglesa;
-  Na possibilidade de realização de duplos diplomas;
-  Na retransmissão de eventos internacionais e organização de eventos dirigidos à internacionalização;
-  No desenvolvimento de projetos pedagógicos internacionais.

No que se refere aos **Programas de Mobilidade** existe um forte incentivo à participação de estudantes, docentes e staff nestes programas. A comunidade universitária pode optar pelos seguintes programas de mobilidade: o Programa Garcilaso (exclusivo da rede Laureate International Universities) e o Programa Erasmus+, num total de

<sup>4</sup> Fonte: Infocursos 2016

mais de 150 destinos de mobilidade internacional oferecidos. Atendendo à importância do estabelecimento de parcerias de qualidade, estão em curso processos negociais que permitirão o alargamento do portefólio de parceiros internacionais nos próximos anos letivos.

Em 2017, contabilizamos 167 parcerias com Universidades internacionais: 118 no âmbito do programa Erasmus+, 42 no âmbito do programa Garcilaso (programa de mobilidade internacional para estudantes, docentes e staff disponível para Universidades da rede Laureate), e 7 no âmbito das mobilidades obrigatórias nas licenciaturas Globais oferecidas.

Tabela 15 - Programas de Mobilidade | 2016/17

Tipo de Programa	Nº Universidades Parceiras
Erasmus+	118
Garcilaso	42
Mobilidade Obrigatória	7
<b>Toatal</b>	<b>167</b>

A tabela seguinte apresenta a distribuição geográfica dos 34 países parceiros da Universidade.

Tabela 16 - Parcerias Internacionais para Programas de Mobilidade | 2016/17

País	N.º Universidades Parceiras	País	N.º Universidades Parceiras
Alemanha	10	Finlândia	2
Austrália	1	França	18
Áustria	4	Grécia	2
Bélgica	7	Holanda	6
Brasil	29	Inglaterra	1
Bulgária	1	Itália	14
Chile	1	Japão	1
China	2	Lituânia	1
Colômbia	2	México	3
Chipre	1	Noruega	1
Croácia	2	Nova Zelândia	1
Dinamarca	4	Perú	3
E.U.A.	3	Polónia	7
Eslováquia	2	Reino Unido	1
Eslovénia	2	Roménia	1
Espanha	26	Tailândia	1
Estónia	2	Turquia	5
<b>Total</b>		<b>167</b>	

Nos últimos semestres verificou-se um crescimento do número da **mobilidades de estudantes**. No âmbito dos estudantes outgoing, como formas de incentivo, são realizadas várias sessões de esclarecimento semestrais, sessões de atendimento individuais diárias, participação de docentes internacionais em aulas, feiras internacionais, entre outros. No que se refere aos estudantes incoming existe uma forte preocupação com o bom acolhimento e acompanhamento dos mesmos durante o tempo em que estudam connosco, destacando-se a realização de welcome weeks semestrais, integração dos mesmos nos vários eventos organizados na universidade e existência de um Buddy Program, isto é, um conjunto de estudantes nacionais que se dedica ao acompanhamento dos estudantes internacionais.

A tabela seguinte apresenta as estatísticas de mobilidade in e out para 2016/17 nos diferentes programas de mobilidade disponíveis na Universidade.

Tabela 17 - Estudantes em Programas de Mobilidade | 2016/17









Tipo de Programa	2016/2017
------------------	-----------

	Incoming			Outgoing	
	Lic	Mest	PhD	Lic.	Mest.
<b>Erasmus+</b>	149	37	1	101	3
<b>Garcilaso</b>	205	16	1	66	1
<b>Mobilidade Obrigatória</b>	--	--	--	40	0
<b>Sub-total</b>	354	53	2	207	4
<b>TOTAL</b>	<b>409</b>			<b>211</b>	






Ao nível da **investigação e inovação**, a Universidade Europeia tem procurado incentivar os seus docentes a investir em projectos internacionais conjuntos e publicação de artigos científicos em colaboração com colegas de universidades parceiras. Destaca-se aqui a importância do trabalho realizado nos encontros de investigação patrocinados pela última International Week de 2017, dos quais resultaram 2 potenciais projectos de investigação internacionais. Os Programas de Mobilidade têm também vindo a apoiar regularmente a participação de docentes investigadores da UNIDCOM em conferências internacionais.















Com o objetivo de melhorar a qualidade da experiência de internacionalização disponibilizada à comunidade académica, as Unidades Orgânicas da Universidade Europeia promovem a Welcome Week aos estudantes incoming (Erasmus e Garcilaso) que escolheram a Universidade Europeia para realizar a sua mobilidade no 2º semestre de 2016/2017. Entre os novos estudantes e os que optaram por prolongar a mobilidade iniciada no primeiro semestre, são mais de 213 os incoming que estiveram na Universidade Europeia até ao Verão de 2017. Estiveram presentes estudantes oriundos de vários países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, China, Dinamarca, Eslovénia, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Itália, México, Polónia, Reino Unido, Republica Checa, Roménia e Turquia.

A **Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais** destacou as seguintes iniciativas ao nível da internacionalização:

-  Desenho de um projecto e investigação em parceria com uma escola da rede LIU;
-  Abertura do primeiro programa internacional de 2º ciclo da escola, na área da gestão;
-  Realização da primeira “global class” no âmbito da Licenciatura em Marketing;
-  Ampliação do portfólio de protocolos, nas diferentes áreas científicas oferecidas pela escola;
-  Celebração de protocolos com escolas internacionais de renome como Riverside e Berkeley;
-  Apresentação de uma proposta para um laboratório assente nas melhores práticas pedagógicas internacionais;
-  Promoção de ações de divulgação interna, destinada a docentes e estudantes, tendo em vista a divulgação dos programas Erasmus e Garcilaso;
-  Dinamização de conferências internacionais nas áreas estratégicas da escola.

A **Faculdade de Turismo e Hotelaria** também desenvolveu várias iniciativas de forma a promover a internacionalização da escola:

-  Negociação de estágios profissionais no estrangeiro;
-  Dinamização da visita de professores internacionais;
-  Estabelecimento de Double degrees com Casablanca e Kendall;
-  Organização de quatro conferências internacionais;
-  Participação no Portugal First Hoteliers Submit (desafio lançado a todas as escolas hoteleiras do país, para identificação da equipa a representar o país na competição internacional que decorreu em Lausanne);

-  Estabelecimento de protocolo com a Universidade Anhembi Morumbi para intercâmbio de alunos de doutoramento e projectos conjuntos;
  -  Participação em dois projectos internacionais:
  -  Edição de dois livros sobre Marketing Turístico, Emerald (inclusão de artigos dos docentes da Escola)
  -  Edição de um special issue (inclusão de artigos de docentes da escola)
  -  Constituição da agência de viagens.
  -  Das parcerias estabelecidas destacam-se a School of Tourism, Hospitality and Gastronomy, CETT Universidade de Barcelona, a Universidade de Sassari em Itália, a Woosong University, na Coreia do Sul ou a Universidade de Charleston, EUA.
- 
-  Da intervenção do **IADE** a este nível, destacam-se as seguintes iniciativas:
  -  Estabelecimento de novas parcerias de mobilidade adequadas aos ciclos de estudos da Escola;
  -  Organização da Welcome Week para integração de estudantes internacionais;
  -  Organização de sessões de esclarecimento e material informativo online para divulgação de oferta de mobilidade para estudantes, docentes e staff;
  -  Organização de International Week, tendo pela primeira vez integrada uma International Fair;
  -  Participação na International Week e International Fair na NABA, Milão, Itália;
  -  Realização do EDCOM (Instituto Europeu de Educação em Comunicações Comerciais) Meeting da qual o IADE é membro;
  -  Criação de um Buddy Program\_ IADE Creating the Word – elaboração e aprovação de regulamento e processo de candidatura.






Entre 15 e 20 de Junho, a UE acolheu cerca de 60 professores e colaboradores dos Gabinetes de Internacionalização de cerca de 40 universidades parceiras, oriundas de 18 países, com o objectivo de reforçar as relações com o mercado chinês e atrair estudantes daquele país.

O IADE-Universidade Europeia marcou presença no evento universitário de Shanghai “Education is Art - 2017 Joint Exhibition of Global Art and Design Academy” da School of Design - East China Normal University de Shanghai - China. Na iniciativa dedicada ao ensino, à arte e ao design, o IADE-Universidade Europeia promoveu um workshop intitulado “Design - From Concept to Production”.

## 8. Mecanismos de autoavaliação e avaliação externa

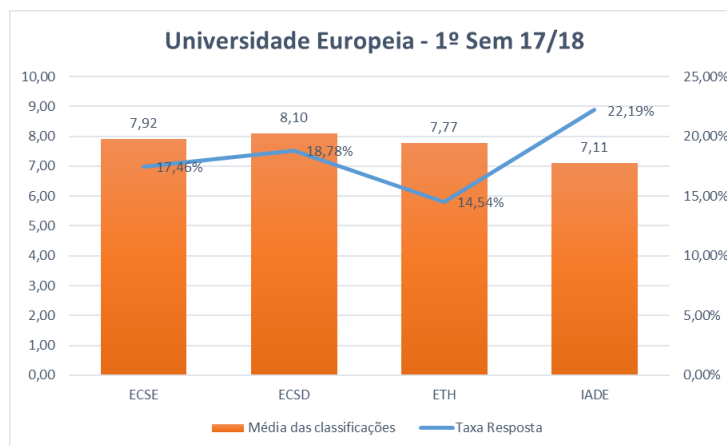
---

Durante 2017, a Vice-Reitoria para a Inovação e a Qualidade foi a responsável operacional pela gestão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) em colaboração com todas as suas Unidades Orgânicas, os colaboradores docentes e não docentes e os estudantes da Universidade Europeia. Teve como acção:

-  Estabelecer, documentar, implementar, manter e melhorar continuamente o SIGQ;
-  Coordenar a avaliação do nível de satisfação dos Alunos e partes interessadas e o tratamento de elogios, reclamações e sugestões;
-  Coordenar a avaliação do nível de satisfação dos Docentes e avaliar pedagogicamente as UCs;
-  Apoiar na monitorização e medição dos objectivos da qualidade;
-  Gerir o processo de auditorias internas e externas e assegurar, também, a formação aos colaboradores no âmbito da utilização e manutenção do SIGQ.

No âmbito da **avaliação de desempenho**, os docentes são avaliados pelos seus estudantes no final da leção da sua UC. Os resultados dos inquéritos pedagógicos do 1º Semestre 2017/2018 foram bastante satisfatórios, embora a taxa de resposta tenha sido relativamente baixa:

Figura 1 - Média das Avaliações dos Docentes por UO

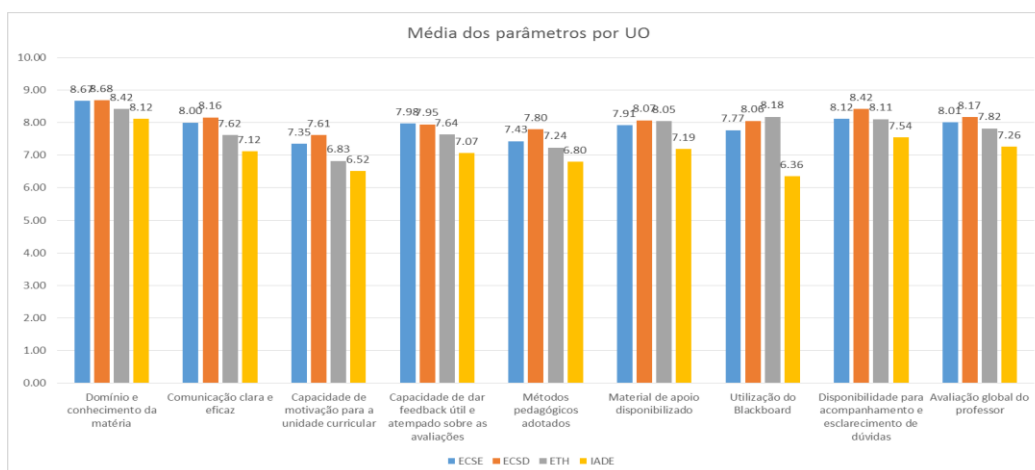


Nota: antiga designação das unidades orgânicas.

A avaliação da componente pedagógica dos docentes assenta nas seguintes questões:

- Domínio e conhecimento da matéria
- Comunicação clara e eficaz
- Capacidade para motivar para a unidade curricular
- Capacidade para dar feedback útil e atempado sobre as suas avaliações
- Métodos pedagógicos adoptados
- Material de Apoio disponibilizado
- Utilização do Blackboard
- Disponibilidade para acompanhar e esclarecer dúvidas






Figura 2 - Média dos parâmetros de Avaliação dos Docentes



O Domínio do Conhecimento e a Disponibilidade para acompanhar os alunos continuam a ter as melhores avaliações no conjunto dos nossos docentes.

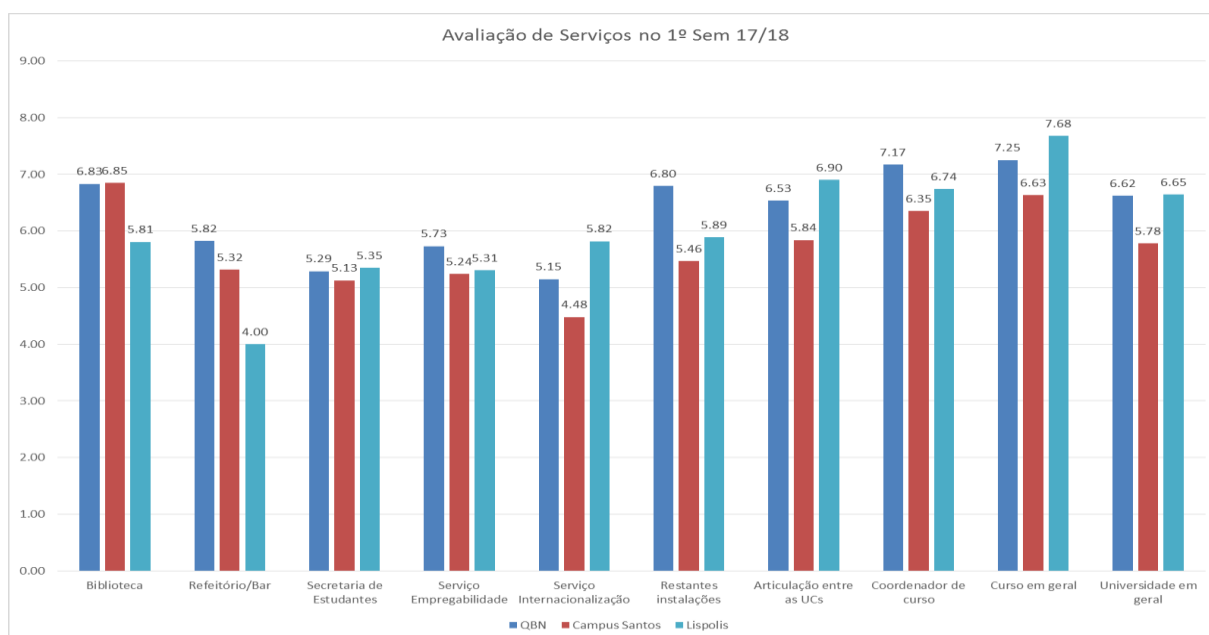


Outras áreas são monitorizadas periodicamente, permitindo um acompanhamento e consequente melhoria contínua:

-  - Inquérito aos estudantes de mobilidade (incoming e outgoing)
-  - Inquérito satisfação colaboradores
-  - Caracterização dos empregadores e suas necessidades
-  - Inquérito à satisfação dos empregadores com os estagiários e diplomados
-  - Inquérito sobre conferências, seminários e outros eventos

Em termos da **Avaliação e Auditoria de Serviços de Suporte Pedagógico**, podemos analisar na tabela seguinte os resultados da avaliação aos serviços de suporte pedagógico do 1º semestre do ano letivo 2017/18.

Figura 3 - Média das Avaliações dos Serviços por Campus

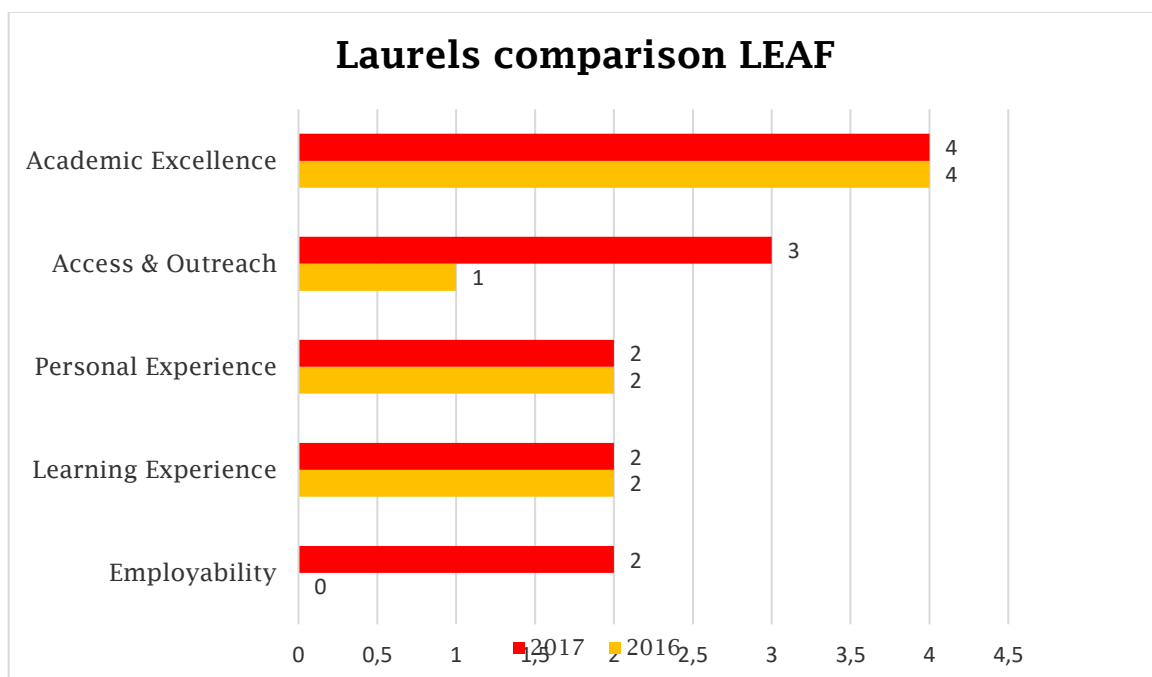


Em termos globais constata-se a existência de uma margem de melhoria na generalidade dos serviços de suporte pedagógico, sendo que se destaca a alta satisfação com a formação e os coordenadores de curso.

Enquanto membro da rede Laureate, e a par do SIGQ, a Universidade Europeia adopta dois procedimentos de Qualidade transversais a todas as instituições da rede com vista à **avaliação de desempenho institucional**: o LEAF e a certificação BCorp.

O LEAF é um sistema de *rating* de qualidade, que avalia e compara as instituições da rede, com uma metodologia que mimetiza a metodologia do QS stars (Quacquarelli Symonds). Os critérios base de avaliação são a Experiência Pedagógica, a Empregabilidade, a Experiência Pessoal, o Acesso e a Projecção e a Excelência Académica.

Figura 4 - LEAF Laurels atribuídos à UE



No critério de Excelência Académica, que avalia a Investigação, a qualificação dos Docentes, as Acreditações e a Inovação Académica, fomos avaliados com 4 Laurels, num total de 5, o que claramente reflete o investimento realizado nos últimos anos na qualidade do nosso ensino.

**B Corps** são um novo tipo de entidades que usam o poder dos negócios para resolver questões sociais e ambientais. A certificação emitida pelo B Lab, entidade independente e sem fins lucrativos, é atribuída a entidades que preenchem *standards* de sustentabilidade social e de performance ambiental, standards de responsabilidade e transparência para com todos os seus públicos. A UE e o IADE-U são entidades certificadas desde 2015, tendo sido recertificadas em 2017, já que a recertificação é bianual. Os Critérios de avaliação do B Corp passam por analisar as seguintes áreas: Governance, Colaboradores, Comunidade, Ambiente e Modelos de negócio com impacto social e ambiental.

## 9. Infraestruturas

---

A Universidade Europeia desenvolve as suas actividades em Lisboa, nos Campi da Quinta do Bom Nome, em Carnide, da Lissolis, no Polo Tecnológico de Lisboa, e em Santos.

Enquanto o ano de 2016 foi marcado pela aposta no desenvolvimento das infraestruturas físicas e informáticas, o ano de 2017 foi marcado pela inauguração das novas instalações, sitas na Rua Laura Ayres, em Lisboa, as quais se enquadram no contexto do Polo Tecnológico de Lisboa – Lissolis.

### 9.1. Campi

A Universidade Europeia está autorizada a ministrar os seus ciclos de estudos conducentes à atribuição de graus académicos em instalações sitas na Quinta do Bom Nome, Estrada da Correia, n.º 53, na Avenida Dom Carlos I e na Rua Laura Ayres - Polo Tecnológico de Lisboa – Lissolis em Lisboa.

Durante o ano de 2017, a Faculdade de Turismo e Hospitalidade e a Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto foram deslocadas para o Campus da Lissolis. Para a FTH, a existência de laboratórios específicos (Academia Gourmet, Academia de Línguas, Tourism Lab, Agência de Viagens, Laboratório de Tecnologias Hoteleiras), desenvolvidos em estreita colaboração com a indústria, facilita o desenvolvimento das competências dos estudantes.

As novas instalações da Universidade Europeia na **Lissolis** têm um total de 3.500 m<sup>2</sup>. Este edifício disponibiliza os seguintes serviços, salas e laboratório: 12 salas de aulas (1.060m<sup>2</sup>); 3 Laboratórios de informática (190m<sup>2</sup>); sala de Tourism Lab (47m<sup>2</sup>); sala de Agência de Viagens (41m<sup>2</sup>); sala de Academia Gourmet (71m<sup>2</sup>); sala de Sport Medicine Lab (38m<sup>2</sup>); cafetaria (56,60m<sup>2</sup>) e copa (29,40m<sup>2</sup>); sala de docentes (46,40m<sup>2</sup>); 2 gabinetes para Deans (26m<sup>2</sup>); secretaria escolar (23m<sup>2</sup>); recepção (11,60m<sup>2</sup>); estacionamento (2.381m<sup>2</sup>); biblioteca (113m<sup>2</sup>); salas de estudo (108m<sup>2</sup>) e reprografia.

Tendo em consideração a especificidade das práticas desportivas das licenciaturas de Ciências do Desporto e da Atividade Física e de Gestão do Desporto, a Universidade Europeia estabeleceu um protocolo com a Fundação INATEL. Assim, a FCSD utiliza as instalações do Parque de Jogos – Estádio 1º de Maio, tendo acesso a: 1 piscina, 1 ginásio de judo/ginástica, 1 pavilhão desportivo, 1 campo de futebol, 1 pista de atletismo, 3 campos de ténis, 3 campos de padel, 2 estúdios e 1 sala de exercício. As instalações de suporte às atividades pedagógicas consistem em: 1 restaurante, 4 balneários e 1 sala de estar. A sala de aula testoteca (28,77m<sup>2</sup>), consultório (9,35m<sup>2</sup>), sala de investigação criminal (18,73m<sup>2</sup>) e sala de observações (14,38m<sup>2</sup>) passaram para a FCSD em 2017/2018.

As instalações da **Quinta do Bom Nome** (QBN) são compostas pelas seguintes áreas comuns: biblioteca e sala de estudo (374,58m<sup>2</sup>), auditório (112,8m<sup>2</sup>), espaço para os serviços académicos (40,95m<sup>2</sup>), gabinete de admissões (100,49m<sup>2</sup>), gabinete de operações (23m<sup>2</sup>), secretaria escolar (50,7m<sup>2</sup>), sala de docentes (92,49m<sup>2</sup>), gabinete do Provedor do Estudante (17,4m<sup>2</sup>), espaço de restauração (380m<sup>2</sup>), agência bancária (29,95m<sup>2</sup>), espaço para a associação de estudantes (10,76m<sup>2</sup>), reprografia e espaço para apoio ao ensino (118,73m<sup>2</sup>), gabinetes de docentes (43,82m<sup>2</sup>), gabinetes de direção (24,55m<sup>2</sup>), gabinete do suporte académico (27,34m<sup>2</sup>), gabinete do departamento de qualidade e inovação (24,55m<sup>2</sup>), gabinete de assessoria académica (26,95m<sup>2</sup>), sala de reuniões (31,51m<sup>2</sup>), gabinete de recursos humanos, departamento financeiro e IT (52,36m<sup>2</sup>) e parque de estacionamento (1333m<sup>2</sup>). As referidas instalações dispõem, ainda, de 4 gabinetes, num total de 60m<sup>2</sup>, para Deans, Vice Reitora e Pró-Reitor; Sala de Investigação (36m<sup>2</sup>), 47 salas de aulas (2.080m<sup>2</sup>), Gabinete de Internacionalização e Empreendedorabilidade (31 m<sup>2</sup>), Gabinete do Reitor (25m<sup>2</sup>) e Elp Us, sala de Serviço ao Estudante (41 m<sup>2</sup>).

No ano de 2017 criaram-se mais 16 salas de aula. Existem ainda 168 lugares no refeitório, sendo a média de refeições de 78, tendo sido servidas cerca de 19.500 refeições durante o ano.








Por sua vez, as instalações sitas na **Avenida Dom Carlos I** são compostas por 5 pisos subterrâneos e 7 pisos terrenos, que contemplam as seguintes áreas comuns: espaço de estacionamento (1.563,86m<sup>2</sup>), arquivo (400m<sup>2</sup>), espaço de restauração (48,57m<sup>2</sup>), sala de convívio (164,85m<sup>2</sup>), reprografia (15,70m<sup>2</sup>), espaço para a associação de estudantes (20,20m<sup>2</sup>), espaço para os serviços académicos (40,83m<sup>2</sup>), recepção (10,54m<sup>2</sup>), entrada (50,40m<sup>2</sup>), zona de estar para os estudantes (167,17m<sup>2</sup>), copa (17,97m<sup>2</sup>), gabinete de admissões (44,93m<sup>2</sup>), gabinete de operações (10,10m<sup>2</sup>), secretaria escolar (17,97m<sup>2</sup>), 5 gabinetes de investigação (2 de 44,93m<sup>2</sup>, 2 de 17,97m<sup>2</sup> e 1 de 21,64m<sup>2</sup>), gabinete do Provedor do Estudante (10,40m<sup>2</sup>), sala da tuna académica (10,40m<sup>2</sup>), gabinete de comunicação (17,97m<sup>2</sup>), agência escola – Studio Lab (44,93m<sup>2</sup>), 2 ateliers de estudo (21,64m<sup>2</sup> cada), gabinete de empregabilidade e internacionalização (21,64m<sup>2</sup>), gabinete de IT (17,97m<sup>2</sup>), biblioteca (291,25m<sup>2</sup>), data center (21,64m<sup>2</sup>), gabinete de staff (36,37m<sup>2</sup>), gabinete de direção (13,00m<sup>2</sup>), 2 salas de reuniões (41,50m<sup>2</sup> e 27,38m<sup>2</sup>), gabinete de marketing (22,80m<sup>2</sup>), gabinete de recursos humanos e departamento financeiro (22,88m<sup>2</sup>), espaço para coordenadores de curso (60,77m<sup>2</sup>), sala de docentes (52,79m<sup>2</sup>), sala de projecto (22,72m<sup>2</sup>) e gabinete de ação social (12,20m<sup>2</sup>). As referidas instalações dispõem ainda de 48 salas de aula, com um total de 2.411m<sup>2</sup>, das quais 7 são salas informatizadas.







Em 2017 foram acrescentadas 20 novas salas de aula e mais 3 salas informatizadas.

## 9.2. Equipamentos, Sistemas Informáticos e de Informação

Os sistemas informáticos e de informação também foram objecto de reforço significativo. Tal decorre não só da importância atribuída à permanente atualização destes sistemas como condição necessária ao adequado desenvolvimento das actividades da Universidade, mas também da necessidade de promover a integração e a homogeneização de procedimentos no seio de todas as Instituições Laureate em Portugal.

Os principais projectos concluídos em 2017 foram:

-  Melhorias em equipamentos de salas de aula e Staff em Santos (Substituição dos computadores nas salas 27, 47 e 57; novos equipamentos no Print Lab e Agência escola e substituição completa de equipamentos de staff)
-  Instalação de sistema profissional de videoconferência Lifesize nas salas Laureate QBN e Santos integrada com outras salas.
-  Melhoria dos equipamentos no espaço da biblioteca SANTOS e QBN, estando disponíveis para os estudantes 6 computadores em cada campus com todos os softwares necessários utilizados nas aulas.
-  Implementação do total de 15 controlos do projecto IT Compliance.
-  Projecto de comunicações e datacenter PT (30 servidores virtuais, 80 processadores, 160 Gb RAM, 17 TB Disco; Linhas de internet com redundância em todos os campus; Ligação a todos os campus; File system com partilhas por toda a organização; Disponibilidade de serviço e backups de informação; 60 telemóveis distribuídos pelos colaboradores; 150 telefones fixos distribuídos pelos campi)
-  Rede wifi segura para colaboradores - Criada a rede segura *Laureate Collaborators*, eliminando necessidade de cabo de rede para acesso à rede interna.
-  Blackboard - Melhorias no Middleware SOPHIA – Blackboard tendo sido eliminados problemas de sincronização; Histórico de anos anteriores para estudantes matriculados; Alteração da estrutura e apresentação das unidades curriculares, permitindo identificação da escola, do ano lectivo e do curso.

-  Bullet – Timetable Management - Implementação e utilização pela primeira vez do software de produção de horários. Foram produzidos e estão a ser geridos os horários para os campos da QBN, SANTOS e LISPOLIS.
-  Mobile APP - Implementação de APP móvel que integra com os principais sistemas proporcionando aos estudantes e docentes, por exemplo, acessos às UCs, horários e notas; aceder a informação de tesouraria; comunicar entre colegas e com os docentes; receber alertas e notificações; aceder às últimas notícias, bem como ter conhecimento dos eventos a que vão poder assistir nas respetivas instituições.
-  LISPOLIS - 3 labs totalizando 97 computadores; 8 postos de staff com computador e telefone; 18 salas de aulas equipadas com computador do docente e projectores LED; 22 Access points garantindo cobertura total de wifi no edifício; Sala técnica com 8 Switch de rede garantindo a conectividade para 300 activos de rede; 2 impressoras.
-  Troca de 23 projectores para tecnologia LED.
-  Reformulação de ponto de distribuição central de rede do IADE.
-  Instalação de UPS em Datacenter local de SANTOS e LISPOLIS.

### 9.3. Bibliotecas e Documentação

Desta forma passamos a contar com 3 campi distintos: QBN, Santos e Lispólis.

No final de 2016 foi realizado um esforço significativo na melhoria dos recursos bibliográficos disponibilizados a estudantes e docentes da Universidade Europeia, bem como no seu acesso a partir da Internet. Desde essa data o acervo bibliográfico cresceu 35%, tendo um total de 29.465 obras em 2017.

As Bibliotecas são constituídas por salas de leitura, salas de estudo e trabalho e um espaço de pesquisa e de acesso à Internet.

No que se refere a informação estatística, o campus da Lispólis apenas tem registos a partir de outubro de 2017.

Tabela 18 - Acervo bibliográfico




Biblioteca	Tipo	Quantidade	Total	%
IADE - UE	Analíticos	3009	17.776	60,33%
	Eletrónicos	196		
	Monografias	12770		
	Periódicos	1720		
	Referência	81		
QBN - UE	Analíticos	75	10.412	35,34%
	Eletrónicos	114		
	Monografias	9600		
	Periódicos	623		
Lispólis	Monografias	1010	1.277	4,33%
	Periódicos	244		
	Eletrónicos	23		
			<b>29.465</b>	

Fonte: Biblioteca





Para além de um acervo bibliográfico de 29.465 obras e do acesso à base de dados da EBSCO, as bibliotecas da instituição reforçaram as suas sinergias, através da instalação do Sistema de Gestão de Bibliotecas KOHA e da integração dos catálogos de todas as Instituições e realizaram um considerável esforço de aquisição de obras.

Na área de aquisições de Monografias, o “Desporto” e as “Tecnologias, Artes e Comunicação” continuam a ter a maior fatia, com 29% cada grupo.

No início de 2017, com o intuito de dotar toda a nossa comunidade académica com um dos melhores recursos de investigação, tornámo-nos membros da B-On, o que permitiu aumentar substancialmente o número de fontes bibliográficas disponíveis para a população académica da instituição, para suporte à investigação e ao ensino e aprendizagem. O número total de documentos consultados na base de dados B-on foi de 25.348. Durante o ano de 2017 foram desenvolvidas várias formações em várias UCs e foram criados diversos tutoriais:

-  B-On – Como pesquisar artigos científicos; Como pesquisar relatórios
-  Mendeley – Citação e bibliografia; Como criar notas
-  Web of Science - Como pesquisar artigos










Salientamos também:

-  Vídeo de apresentação das Bibliotecas da Universidade Europeia;
-  Declaração de depósito no repositório comum RCAAP e na plataforma RENATES;
-  Proposta de alteração de espaço da biblioteca;
-  Criação e aplicação de questionário de satisfação de utilização da biblioteca.

## 10. Gestão patrimonial, administrativa e financeira

---

As receitas próprias da Ensilis são exclusivamente provenientes de propinas e emolumentos cobrados aos alunos. Por emolumentos entendemos:

-  Candidatura
-  Inscrição
-  Matrícula
-  Seguro Escolar
-  Inscrição em Exames
-  Multas por falta de pagamento de propinas
-  Documentos
-  Financiamento de projectos de investigação
-  Prestação de Serviços

Não fazem parte das nossas receitas subsídios provenientes do orçamento de estado.